



HARRISON FORD

1924

23 DE
AGOSTO
-1924

Para todos...

ANNO VI - Nº 20

PREÇO 12000

Moça, olha "O Malho"!

E realmente, a moça o olhou, comprou e leu, verificando ser «O Malho» o «leader» dos semanarios illustrados do Brasil, cheio de tradições gloriosas, que de semana em semana remoja na graça satyrica das suas «charges», na apresentação da mais completa reportagem photographica, nas diversas secções, commentando os casos da actualidade. Todos os

sabbados "O Malho" offerece aos seus milhares de leitores os acontecimentos dos ultimos dias, em nitidos "clichés"; caricaturas de J. Carlos, Luiz Peixoto e outros notaveis artistas; um artigo sobre o momento politico, notas da semana, critica theatral, dados a respeito da avicultura e pecuaria; retratos graphologicos, charadas, xadrez, musica; a Caixa d'"O Malho", collaboração dos poetas novos, etc., etc., etc. Sempre na defesa das classes populares, a velha revista vive do povo para o povo!



POESIA DE ESTYLO

O problema do estylo é um problema de pudor. O estylo é o que nos exprime. Não revela apenas o homem, porém, o homem em face dos seus semelhantes, o homem dentro do Universo. Quem diz estylo, diz autobiographia e diz também historia. A vida profunda e mysteriosa do espirito transparece na expressão. A palavra é um mundo mágico, mas, por isso mesmo, perigoso e difficil de manejar. Um bello exemplar humano faz esquecer a vulgaridade dos gestos e dos feitos. A vulgaridade da palavra, entretanto, é uma condenação definitiva; parece trazer à tona, de subito, numma explosão de luzes vivas, a miséria do homem. O estylo é uma confissão. É uma confissão irremediavelmente verdadeira.

O enjôo que produz a nossa literatura provém justamente dessa vulgaridade da palavra. Temos uma poesia sem estylo, sem materia poetica, feita de reflexos. O poeta desaparece no versificador, não procura a imagem, não mergulha no proprio temperamento, não se comove, em summa. Fazemos, geralmente, exercicios de rhetorica, e de má rhetorica, pois, as mesmas regras, na apparencia tão definidas e disputadas, pouco se entendem e raras as praticam. Vereis em noventa e nove por cento dos nossos volumes de versos o mesmo soneto "sobre" o Crepusculo, o Mar ou a Floresta, sem uma invenção de technica, sem um impulso corajoso da imaginação. Tudo é cortado e recortado, pacientemente, como esses blocos de fantasia que distribuem, para brincar e diversão, as revistas infantis. A originalidade está somente no modo de colar ou na qualidade da cola. O resto não tem importancia. O resto é a poesia.

É esse resto que encontramos, por exemplo, nos poemas do "Perfume", de Onestaldo Pennafort. Sua arte tem o sabor de uma época. Registra magistralmente os ultimos instantes do reinado de Samain, entre nós. Depois d'elle, ninguem terá mais o direito de prolongar essa influencia, que foi benemerita, porque serviu para desvirtuosar a eloquencia campanuda. Já a sua poesia, aliás, se liberta em outros vôos dos primitivos céos, mostrando, assim, a energia saudavel da sua disciplina magica. "Perfume" é um poema de amor, cheio dos arrebios de uma ironia melancolica e subtil, que vae penetrando todas as coisas, com a indiscreta frescura de um ralo matinal. É o primeiro contacto do coração com o mundo;

A chuva canta. Que tristeza immensa
num fio de agua tenue se cotidensa!

E as fontes choram no jardim, lá fóra.
Porque a agua sempre, quando canta, chora?

Si ella estivesse aqui... Si ella viesse
escutar o seu nome
que nos meus labios toma a fórma de uma prece...

Si ella soubesse quanto me consome
a sua ausencia, que é uma tarde fria,
ella de certo voltaria...

E si ella aqui voltasse,
eu não diria que essa chuva é pranto,
nem que esse pranto me põe sombras pela face...

Porque si ella voltasse, eu cantaria tanto,
que essas gotas de chuva cessariam
e as fontes do jardim se calariam
para ouvir a alegria do meu canto.

A' semelhança dos seus mestres preferidos, os symbolistas francezes e belgas, Onestaldo de Pennafort evita o colorido puro do impressionismo. Toda a sua pericia está nos entretons aconselhados por Verlaine: "la nuance seule fiance le rêve au rêve et la flute au coeur". Rien que la nuance... eis o fundamento da arte poetica do "Perfume". Mas que fina e sabia vibração ha no seu gosto discreto! Como o bom hindú, ante os primeiros cantos de Tagore menino, poderíamos dizer dessa poeta juvenil e já possuidor de tantos segredos do seu mistér, que "nasceu, de certo, muitas vezes antes dos paes e dos avós..." Não é vulgar um gosto seguro como o seu. Mesmo quando volta ao desenho classico, difficilmente se deixa enleiar no simples virtuosismo pedante. Só o desejo é classico. O pincel tem impetoz que desmentem a rigidez do risco. *Narciso*, por exemplo, é uma écloga tão parecida com as de Sá de Miranda quanto o *Après-Midi d'un Faune* com as bucolicas da Pleiade. Ha um ar de familia com os *Charmes*, de Paul Valery, nesse *Narciso* precioso e inutil como aquelle beijo de Mallarmé,

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Pasta. 2500
Liquido. 3500

A' venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

ODORANS

qui fou de naïtre pour personne,
ne peut jaillir ni s'apaiser.

Esse poemeto contém algumas imagens dignas da m
alta poesia. Attentae nesta, em que ha o movimento gra
ve da onda na do oceano livre;

...Zéphyro, nascido
no mar, aéreamente respirava
manso, como um suspiro não ouvido.

Vêde outra;

O proprio ar...
move-se mais tranquillamente para
não desfolhar a flor dos meus cabellos.

Mais esta:

Nem Pan...
jámais soprando o cálamo selvagem
franzu a tarde loura de ouro e neve.

.....
E porque passo, pelo chão que piso,
as flores, loucas, seu odor derramam.

.....
Essa que ao puro ar, em torno della,
empresta a sua doçura quando fala.

A graça virginal desse poeta apparece, principalmen
te, na musicalidade dos seus rythmos leves e fugitivos:

A noite é um lago
de agua azul... de um reflexo vago...
onde as estrellas são lotus
imotos,
ignotos...

O silencio, para falar
aos teus olhos, vestiu-se de luar...

Cabe aqui uma passagem deliciosa das Memorias
de Rabindranath Tagore, em que se resume toda a sa
bedoria dos poetas como Pennafort: "Não se escreve
poesia para explicar qualquer coisa. O que experimen
tou o coração procura naturalmente tomar forma em um
poema. Quando depois de o haver escutado, alguém af
firma que não o entendeu, sinto-me forçado ao silencio.
Si aspiraes o perfume de uma flor e dizeis: "não com
preendo", a resposta que mereceis é: "não ha nada que
compreender, é apenas um perfume". E si insistis, dicen
do: "Sei bem, mas que significa tudo isso?" não resta
senão mudar de assumpto, ou tornar tudo mais incom
preensivel ainda, affirmando que o perfume é a forma
que toma, numa flor, a alegria universal".

Ethereal thing! eis o que é a arte de Onestaldo de
Pennafort. Uma coisa aérea: uma voz ou um ruflo de
asa. Numa palavra, Poesia...

RONALD DE CARVALHO.



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIEN
CIA precisam applicar um fortificante re
ceitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depau
perados, NEURASTHENICOS, usem o
VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALES
CENÇAS o seu effeito é immediato e po
sitivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu
mero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senho
ras. Combate as coli
cas uterinas, mesmo as da gravidez, em
duas horas. E' o melhor remedio para as
doenças do utero, como FLORES BRAN
CAS, inflamações, utero cahido, corri
mentos, catharro do utero. A FLUXO
SEDATINA é usada com optimos resulta
dos nos Hospitaa e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu
mero 67 em 28-6-1915.



O MUNDO É UM THEATRO

em que cada um de nós tem o seu papel; este o de príncipe, aquelle o de mendigo; a um sorri a gloria, a outro não cabe sinão o esquecimento.

Uma coisa apenas a todos nivela, os soberbos aos humildes, os bons aos perversos: é a dor physica.

Desde que se levanta o panno para a primeira scena da tragi-comedia humana, a dor desempenha o seu implacavel papel de verdugo.

Por isso é que foi para a humanidade um facto de transcendente importancia a descoberta da

CAFIASPIRINA

o maravilhoso analgesico que allivia como por encanto as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar produzido por excessos alcoholicos e que, além do mais levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma doze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica pel. No. 203 de 7.10.1916.



Preço do tubo original {	CAFIASPIRINA	5\$000
	BAYASPIRINA	4\$500

Questionário



ENDEREÇOS DE ARTISTAS

HAROLDO — Gloria, Paramount Pictures Corporation, 485 Fifth Avenue, New York City. Agnes Ayres, Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California. Vocês devem consultar sempre a lista de endereços, que publicamos mensalmente...

SELFAR (Maceió) — 1°. Estiveram sim, aqui e em São Paulo. 2°. 35 annos. 3°. Cremos que não, mas talvez... 4°. Casada com Paul Scardon. 5°. Já foi há muito tempo. Encontraram algumas cartas della entre os seus papéis particulares, mas não ficou tudo muito bem esclarecido.

CYCLONE SMITH (Recife) — Já tínhamos mesmo prendido a carta, para verificar. Demais, recordamos que o Myself nos havia falado a respeito. Pode escrever quando quizer. Se acharmos razoavel, será sempre publicado.

RACNELA (Rio) — Ficamos immensamente agradecidos, mas já o publicamos no numero de 21 de Junho. A proposito: Não quer mais aquella photographia de Alice? Não, era com o nosso amigo Myself, que tambem é socio. Riachuelo, 964, Recife. Infelizmente, a occasião não podia ser peor. Já foram para os Estados Unidos, mas pretendem voltar. O mesmo temos pensado sobre os cinemas. Quanto ao Rialto, que se ha de fazer? Já temos falado tantas vezes! Escreva-nos, de vez em quando, caro Racnela!

ARACY (Rio) — 1°. First National, 383 Madison Avenue, New York City. 2°. Metro-Goldwyn, 1540 Broadway, New York City. 3°. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 4°. Paramount Picture Corporation, 485 Fifth Avenue, New York City. 5°. Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

PEARL (Rio) — *O beija-flor*. Nasceu em Philadelphia em 1897, solteiro. 1346, Sycamore Street, Los Angeles, California.

M. C. MECA (São Paulo) — Infelizmente, só respondemos pelo *Questionário*. Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California.

MISS MAY (Rio) — Dirija-se a Carlo Campogalliani à rua Urugayana, 12, das 4 às 5 horas.

R. VALENTINO (São Paulo) — Ritz Carlton Pictures, 6 West Forty-Eighth St., New York City.

BILLY (Rio) — Ainda não começaram. Agradecemos.

VIOLET (São Paulo) — *Sainted Devil*: vae fazer *Cobra*, para a Ritz Carlton.

IMPATIENT (Rio) — Ora, pelo simples motivo de não recebermos cartas.



Aileen Pringle, Mae Busch, Enid Bennett, Huntley Gordon, Mae Murray, Conrad Nagel, William Haines, Ramon Novarro, Claire Windsor, Blanche Sweet, Malcolm Mac Gregor, Clara Bow, Norman Shearer, Ethel Shannon, Robert Frazer, Mabel Ballin, Jackie Coogan e John Gilbert — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California. Tambem Patsy Ruth Miller, Eleanor Boardman e Laurette Taylor.

Barbara La Marr—Sawyer-Lubin Productions, Loew State Theater Building, New York City.

Colleen Moore, Tully Marshall, Bessie Love, Lewis Stone, Ben Lyon, Conway Tearle, Milton Sills, Nazimova, Corinne Griffith, Norma e Constance Talmadge e Jack Mulhall — United Studios, Hollywood, California. Tambem Betty Blythe e Ronald Colman.

Marion Davies, Harrison Ford, Anita Stewart e Alma Rubens — Cosmopolitan Productions, Seventh Avenue and Twenty-seventh Street, New York City.

Mabel Normand, Ralph Graves, Elsie Tarron, Alice Day, Harry Langdon, Ben Turpin, Madeline Hurlock, Billy Bevan e Sid Smith — Mack Sennett Studios, Edendale, California.

Norman Kerry, Mary Philbin, Virginia Valli, Reginald Denny, Carmelita Geraghty, Laura La Plante, Baby Peggy, Kenneth Harlan, House Peters, Jack Dempsey, Billy Sullivan, Herbert Rawlinson, Lon Chaney, Eileen Sedgwick, Jack Hoxie, Hoot Gibson e William Desmond — Universal Studios, Universal City, California.

Charles Ray, Jacqueline Logan, Florence Vidor, Warner Baxter e Margaret Livingston — Ince Studios, Culver City, California.

Madge Kennedy — Kenma Corporation, Capitol Theater Building, 1639 Broadway, New York City.

Carol Dempster e Neil Hamilton — Griffith Studios, Orienta Point, Mamaroneck, New York.

Dorothy e Lillian Gish e Richard Barthelmess — Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Vera Reynolds, Estelle Taylor, Thomas Meighan, Mary Astor, Agnes Ayres, Pola Negri, Ricardo Cortez, Rod La Rocque, Kathlyn Williams, William Boyd, Betty Compson, May Mac Avoy, Leatrice Joy, Lois Wilson, Ernest Torrence, Raymond Griffith, Jetta Goudal, Viola Dana, William Farnum, Alma Bennett, Jack Holt, Victor Varconi e Bobby Agnew — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Phyllis Haver — 6621 Emmett Terrace, Hollywood, California.

OS LIVROS DA SEMANA

Boa inspiração, por certo, a de enfeixar em volume o discurso inaugural proferido, na sessão de fundação do Instituto Varnhagen, pelo Sr. J. F. da Rocha Pombo, que é delle presidente.

Nessa pequena e brilhante oração a alma do eminente historiador patricio apparece, como sempre, boa e formosa, serena e culta. Alma de poeta, sonhou "que a idéa de fundar-se o Instituto Varnhagen veio a seu tempo, e corresponde a uma necessidade de momento". Necessidade, entretanto, tão passageira, que della restam apenas — e graças aos bons deuses — dois ecos harmoniosos, que são os magníficos discursos do presidente e do orador official da douta instituição scientifica.

O Sr. Nelson Costa, que tão bom nome de si deixou como alumno da Escola Normal, reatou em volume, sob o titulo de *Paginas cariocas*, "trechos de autores brasileiros sobre a cidade do Rio de Janeiro, destinados aos exercicios de linguagem".

E' um bom serviço prestado á causa do ensino, pelo qual merece tantos applausos o joven professor, quantos o Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, que editou a obra.

Sempre e todo preocupado com o odor di femina, o Sr. Raul de Azevedo com *Senhoras e senhorinhas*, livro cujo trabalho material honra sobremaneira as officinas graphicas dos Srs. Monteiro Lobato & Cia., estabelece a continuação d'*A alma inquieta das mulheres*.

Ainda uma vez se revela o ardente apaixonado da mulher — causa de todos os heroísmos e todas as villanagens do homem.

O maestro Francisco Braga, pela inspiração sempre prompta e nobre, é uma das mais interessantes figuras do nosso mundo artistico. Commette, como Rocha Pombo, o crime de se fazer humilde, pela modestia e pela desconfiança de si mesmo, num meio em que a audacia e a desenvoltura são os melhores e mais seguros elementos de successo. Que o diga a aurea mediocridade das letras e das artes... Dahi, o espanto que provocam os seus repetidos e não interrompidos triumphos entre aquelles que não conhecem, e, pois, não podem julgar o poder do genio. Porque, em verdade, Francisco Braga é um genio musical, que hobrearia com os maiores do tempo

se outras lhe fossem as condições reservadas pelo destino. Genio que desde "os dias verdes, quando, já excitado pela Musa, fazia de um ralo de regador o seu cornetim roncante", consoante o testemunho de Coelho Netto, que, então, o conheceu, entre os brincos da juventude.

Maestro que só não nos dá um *Lohengrein*, porque a sua alma de meridional encontrou em *Jupyrá* o motivo de um dos mais lindos dramas musicados.

O perfil biographico desse illuminado traçou-o, com enternecido carinho, o Sr. Souza Rocha, alto funcionario da Directoria de Instrucção, em elegante *plquette*, na qual se revela, a um tempo, admirador entusiasta do artista e da sua divina arte.

A prosa de João Luso, por simples, de uma doce e casta simplicidade, é "tão meiga e delicada, que fica nos ouvidos suspirando". A esse autor lê-se sempre com sympathia, com profunda e ardente sympathia.

Em *Reflexos do Rio* as suas qualidades de estylista desartificiozo ressaltam em varias paginas, algumas das quaes sobremodo bellas e fortes. Entre ellas destacam-se ás consagradas ao emocionante episodio occorrido por occasião do desabamento de um edificio em construcção, e que se destinava a um hotel. Têm por titulo — *A mãe de Manuel*. E contém estas admiraveis passagens:

— Não queria ir hoje trabalhar...

— Mas por que? insistiu ella, batendo o pé. Senteste mal? Dói-te alguma coisa? Dize!

— Não sei... Tinha vontade de me deixar ficar aqui, até muito tarde, nove, dez horas... Assim, quietinho, sem me mexer, sem querer saber de nada desta vida... E parece-me que, se adormecesse outra vez, teria um sonho tambem, tão bom...

Mas a velha, extranhando aquellas palavras, cada vez mais admirada, interrompeu-o, com uma exclamação imperiosa:

— Olha o despropósito! Sabes que mais? Estás a dizer coisas que nem tu mesmo entendes. Preguiça, lombeira, é o que é! Não nos faltava mais nada senão que desses agora para isto! Faltar ao trabalho... e neste tempo! A's duas por tres, despediam-te... e depois? Cahias na vagabundagem, na miseria. Exemplos, é o que não te falta ai, pela vizinhança!



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

E' este o creme ideal para o embellezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pânulos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarlas e perfumarias. O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

O filho, sentado no leito, menejava a cabeça, reconhecendo melancolicamente que nada tinha a objectar. Formulou apenas uma supplica:

- E' só hoje... Deixe, minha mãe, deixe!
- Estás doente? — repetiu ella, implacável.
- Não sei...
- Se não sabes... é porque não estás!

O rapaz encolheu os hombros, com um suspiro resignado. Fez menção de saltar da cama. A mãe foi preparar o café. Dali a nada — porque tudo elle fazia agora com um aqodamento, uma ansia de acabar — estavam os dois á mesa, diante das canecas fumegantes. Elle embolia os pedaços de pão, uns após outros, mal os saboreava... Os seus gestos succediam-se, com uma precipitação automatica, independentes do pensamento que, esse, parecia ter-se fixado em qualquer coisa de longínquo, alheio a tudo em redor.

Manuel arredou a caneca, num gesto brusco, levantou-se para partir. Nesse momento a pobre mulher sentiu, lá dentro, uma pancada, um abalo tam forte, que gritou:

— Manuel! Vê lá!...

O rapaz voltou-se, e com toda a passível serenidade:

— Não, a senhora tem razão... Era mesmo azeira minha... Até logo. Deu dois ou tres passos para a porta, mas indeciso, como se lhe houvesse esquecido alguma coisa... Lembrou-se, tornou atraz: — Ah! é verdade! A sua benção! — Beijou apressadamente a mão da velha que tremia. Da porta, repetiu, mais nervoso, num tom quasi patetico, a despedida: — Até logo! — E abalou.

A mãe deixou-se ficar, immovel, com os cotovellos fincados na mesa, os dedos entrelaçados, o olhar alto, como se rezasse. Não rezava. Revia a figura do filho, acompanhava-o com o pensamento, a caminho das obras, onde elle, official de pedreiro, ia ganhar o seu dia. Todas as manhãs o via partir para o trabalho, sem nenhum cuidado, nenhuma apreensão. Dizia-lhe sempre: "Toma cuidado!" Mas antes por habito do que por outra coisa. Ao proferir essa frase, não pensava realmente nos perigos que elle ia correr. Ha muito o rapaz a convencera de não ser o officio de pedreiro mais arriscado que qualquer outro... De certo, para quem não estivesse acostumado, aquillo de andar pela beira de andaimes altissimos, atravessar duma parede para a outra, sobre tabuas oscillantes, representava a morte certa; mas, com a pratica do mistér, com o sangue frio que, pouco a pouco, se ia adquirindo, não havia nada mais facil, mais natural. Deade que se perdesse o medo, andar lá em cima ou pela rua fóra vinha a ser a mesma coisa. Estas considerações, ella as repetia agora a si mesma, discutindo consigo mesma, para se tranquillisar. Mas, de balde.....

.....A verdade, a unica verdade, é que ella não devia ter obrigado o filho a ir trabalhar. Como não sentira logo que, em consciencia, lhe não assistia tal direito? Fizera mal, fóra, talvez, um grande peccado... E oxalá que Deus a não castigasse!

- Espera o bonde?
- Espero, sim, senhor.
- Tem que ter paciencia, ou ir a pé. Está o trafe-

go interrompido. Por causa dum grande desastre, no largo do Rocío.

A mulher estendeu as mãos, traspassada:

— Onde é que o senhor disse? Onde?

— No largo do Rocío. Aquelle hotel que andavam construindo... Veiu tudo abaixo. Uma desgraça!

Mas a mãe de Manuel não o ouvia. Queria correr, precipitar-se; puxava com desespero aquelle braço que a prendia, lhe retardava o momento supremamente desejado e temido, de ver o filho, vivo ou morto. Tinham sido já retirados alguns cadáveres que jaziam, em linha, junto ao passeio, enquanto não chegava o carro para os levar. A mulher, num empuxão desvaído, libertou-se, avançou, cambaleando. Mais alguns passos...

— Manuel!

E atirando-se sobre o corpo do filho, rompeu allucinadamente, a bradar:

— Oh, desgraçada! Maldita! Fui eu que o matei!"

Mas ha tambem — e tantas! — paginas amáveis e tranquillias no tranquillo e amavel livro de João Luso.

LEONCIO CORREIA.

Onde quer que o Snr. se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil. Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Tecnico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratlico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francés
Perito Mechanico	Inglés
" Electricista	Allemao
" Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
Preparatorios	Espanhol
	Minerações

Nome.....

Endereço.....

Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes. Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

GANHAR DINHEIRO ?

CIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?



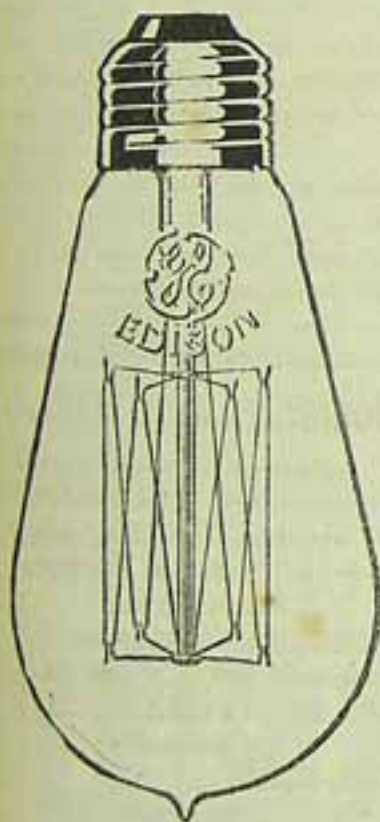
FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunizar-se contra perigos, demostres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; entrar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por dize mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope de dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome
Rua e numero
Cidade e Estado

LAMPADA



G-E

EDISON

Guarde este nome

LEIAM "LEITURA PARA TODOS", MAGAZINE MENSAL ILLUSTRADO, COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONALES E ESTRANGEIROS.

ALMANACH DO "O MALHO"



Edição de 1924 esgotada nos primeiros dias de Janeiro! Está em organização a de 1925, da qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante d'O MALHO, cuja assignatura termine em Dezembro de 1925. Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado

S. A. O MALHO—Ouvidor, 164--Rio

Graphiologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consilientes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JACK HERBERT (Rio) — O traço mais evidente da sua graphia é o da perspicacia — o da dissimulação para encobrir o que julga defeitos... Tem realmente o espirito cheio de caprichos autoritários mas pretende passar por um individuo accomodaticio, que se conforma com tudo. E' amigo do dinheiro; entretanto, gosta de bancar desprendimento e generosidades. Sua vontade é pertinaz, ambiciosa, mas finge perfeitamente colapsos de desleixo e modestia. Tudo, já se sabe, por esperteza. Só um indicio não soffre alteração na pratica: é o da bondade cordial.

JAUCI (S. Paulo) — Predomina a materialidade. O espirito é indifferente ás grandes emoções e só se interessa em contrariar o que os outros sentem. Seus instinctos sensuaes são fortes e caprichosos. A vontade é poderosa e incisiva.

Possue grande amor proprio, que, contrariado, a leva muitas vezes á colera. Não lhe falta, porém, muita bondade para com os humilides.

TACITO JUNIOR (Santa Cruz do Rio Pardo) — Grande actividade de espirito, subordinada a possante direcção cerebral.

De permeio há muito idealismo sonhador, que, aliás, lhe parece a cousa mais natural, tal a certeza que tem de realizar tudo quanto deseja. E por aqui se vê como é forte e confiante a sua vontade, cheia de ambição e teimosia. Tem vaidade não só das qualidades voluntariosas, como ainda das que lhe exornam o intellecto; mas não "affronta" ninguém, e, pelo contrario, prefere que os outros lhe reconheçam a superioridade. Não obstante, é muito intransigente em opiniões e difficilmente concorda com o pensamento alheio.

EDGARD (Rio) — Nada se pôde estudar numa carta escripta a lapis, sem assignatura legal, etc., etc.

Só isto: desleixo e philautia...

PARA TODOS...

Preço das assignaturas	
Um anno (Serie de 12 n.ºs.)	45\$000
— semestral (20 n.ºs.)	25\$000
— trimestral (1 anno)	75\$000
— (Semestral).....	40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão accedidas annuaes ou semestrais. Toda a correspondencia, e só a de alheia, (que pôde ser feita por vale postal ou como toda a remessa de alheia, deve ser dirigida á Sociedade carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telefones: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5318. Annuncios: Norte 6121. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n.º 7, sobrado. Tel. Cent. 5349. Caixa Postal Q.

Preço da venda avulsa

No Rio.....	1\$000
Nos Estados.....	

ANA (Bahia) — Com certeza já teve resposta com outro pseudonymo. Este de agora foi *adivinhado*, pois não houve meio de o ler correntemente. A sua letra revela uma natureza esconsa, desconfiada e caprichosa ou, melhor, cheia de exigencias. Affecta simplicidade e franqueza, mas sabe Deus quanto lhe custa esse fingimento! Seus instinctos sensuaes predominam muito no idealismo a que ás vezes se entrega. A vontade é forte, mas sem iniciativa. Gosta mais de aproveitar-se do que já está feito. Não tem máo coração mas está longe de ser sincero.

CATRAMBI (Rio) — Gestos moraes elevados, sem, todavia, incidirem na philanthropia. Ha mesmo indícios de avareza no seu espirito que, aliás, é de boa tempera, vibrante e ponderado. Orgulho e presumpção de dotes intellectuaes.

EGO (Niteroy) — Natureza muito oscillante, nos dictames do espirito, mas em que persiste sempre a grandeza d'alma no soffrimento, graças a uma visão optimista das cousas e a um constante bom humor. A inconstancia é apenas passageira, superficial e se manifesta principalmente por periodos de muita vibração espirital seguidos de outros em que a frieza é característica e... surpreendente. A vontade é tambem irregular, geralmente ambiciosa, mas de pouca orientação e teimosia. O coração é sempre bondoso.

LACRIMA (Petropolis) — Não se pôde por enquanto definir bem o seu caracter. Ha incertezas insanaveis, oriundas da pouca idade, e talvez de um estado pathologico de diagnostico que não pôde ser dito em publico e raso... Só se pôde adiantar que a sua generosidade tñ sem limites põe em grave risco a fama de suas virtudes, por muito boa que seja.

BRAZILEIRO COMZE (Washington) — Nesta secção não cabem horoscopos. A sua graphia revela um homem decidido, activo de espirito e acções, tendo uma gran-

de expansibilidade para derivar quaisquer tristezas e contratempos, que o apóquentem. Mantém algum idealismo, porém, não perde tempo em se sacrificar por elle. Quer sobretudo os proveitos praticos, venham de onde vierem. Tem a vontade sobretudo muito habil. Insinua-se facilmente no pensamento e no coração daquelles (e daquellas) com quem trata. Seu coração é pouco sentimental mas muito generoso.

JOLY (S. Paulo) — E' uma grande commodista, de idéas muito praticas. Pensa originalmente a respeito de tudo e admira-se de que todos não pensam assim. Sua vontade é discreta, muito poderosa, mormente quando trata de interesses pecuniarios. E' difficil interpretar o traço cordial, geralmente bom, mas em que ha indícios de um grande egoismo.

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos
RESURREICAO DE "ALMA DE HYENA"

17 fasciculos
MIL-DIABOS

9 fasciculos
O DETECTIVE E A "MORTE"

8 fasciculos
Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis no Rio e de 500 réis nos Estados.

Pedidos a "O Malho", 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL 100 CONTOS

Por 9\$000

SABADO, 30 DE AGOSTO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREMIO PROPRIO A RUA 1.º DE MARÇO 116, E VISCONDE DE ITABORAHY, 47
ENTRACCOES DIARIAS A'S 2½ E A'S 3 HORAS AOS SABADOS
Pedidos de bilhetes com mais 200 réis para o porte.

TINTOL



PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O ÚNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PÓ 1\$500

M. GONCALVES & CIA
RUA MUNICIPAL 13

TINGEOL

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é usado em todas as Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

Attesto que o preparado

Elixir de Noqueira



Dra. Noemy Valle Rocha.

do Pharmaceutico
Chimico João da Silva Silveira, é um opti-
mo depurativo, que tenho usado na minha
clinica, com resultados satisfatorios, nas
affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918.
Rio Grande do Sul.

Dra. Noemy Valle Rocha.

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina,
Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.



Companheiros!

—Hip, hip, hurrah! Hip, hip, hurrah!
Hip, hip, hurrah! — e depois ouviu-se a
voz do Chiquinho falando à multidão de
amiguinhos:

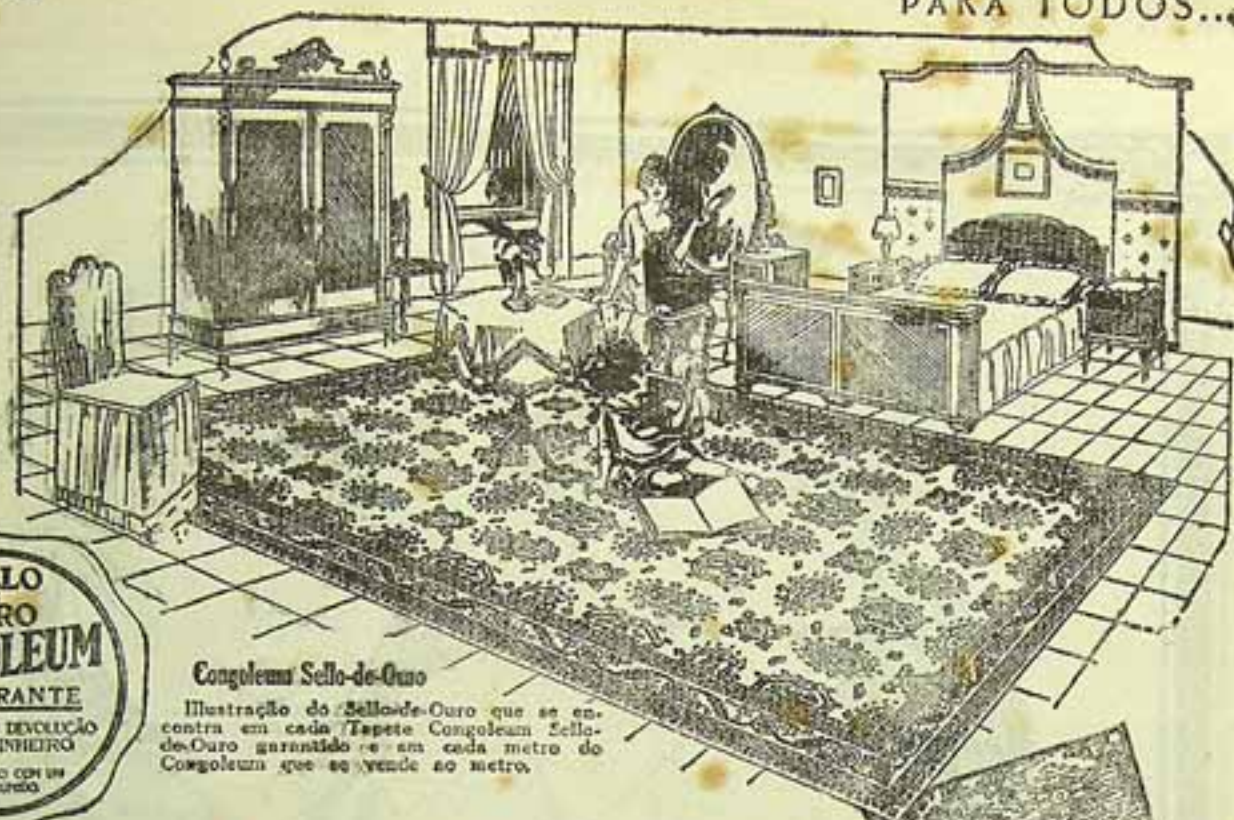
— O ALMANACH D'«TICO-TICO» PARA 1925 *vae ter um
sucesso inesperado!* Imaginae um sem numero de *contos de fadas*
tão lindos quanto bem illustrados; *paginas de*
armar em côres deslumbrantes; *quebra-cabe-*
ças, desenhos para colorir!... *Será uma en-*
cyclopedia como nunca os menthos do Brasil
tiveram igual!



Preço 4\$000, e 4\$500 pelo
Correio.

Pedidos a **S. A. O MALHO**

Rua do Ouvidor, 164—Rio.



Congoleum Sello-de-Ouro

Ilustração do Sello-de-Ouro que se encontra em cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro garantido e em cada metro do Congoleum que se vende ao metro.

Tapetes Hygienicos, baratos, em padrões de rara beleza

QUE boa fortuna para as donas de casa brasileiras que apreciam o bello, que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são tão baratos!

Por uma pequena fracção do que custam os tapetes tecidos, podem agora obter tapetes sanitarios que são tão lindos e muito mais facéis de cuidar.

Desenhos Para Todos os Gostos

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro vem em padrões, tamanhos e combinações de cores que harmonizam com a mobilia de cada quarto da casa, desenhos ricos Orientaes para as salas e vivos e convidativos padrões floraes para os quartos de cama. Tem que ser vistos para se poderem apreciar devidamente as suas combinações artisticas de cores.

Sanitarios—Á Prova de Insectos—

E são tão absolutamente sanitarios! Pó e oleos ou gorduras não penetram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro e os insectos não os atacam. Os detenhos

são impressos em cores ricas e que não desbotam, sobre uma base de feltro que nenhum insecto pode penetrar.

Não Necessitam Ser Batidos

Um simples pano humido é tudo o que as suas criadas necessitam para limpar os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro - um melhoramento consideravel sobre os tapetes tecidos que se tem que varrer e bater fatigosamente.

Uma outra vantagem dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro é que ficam completamente estendidos e lisos sem que se tenham que pregar ou grudar e os cantos nunca se enrolam.

Note os preços baixos

1.83 x 2.75	1051000
2.29 x 2.75	1261000
2.75 x 2.75	1581000
2.75 x 3.20	1781000
2.75 x 3.66	2001000
2.75 x 4.58	2501000
0.46 x 0.92	81500
0.92 x 1.37	261000
0.92 x 1.83	361000

Procure o Sello-de-Ouro

Todo o Congoleum genuino garantido tem uma marca identificadora que é um rotulo com o Sello-de-Ouro que diz: "Satisfação ou devolução do seu dinheiro." Este Sello-de-Ouro protege contra substitutos e é a sua garantia positiva de que, si o Congoleum que compra não lhe der satisfação, o seu dinheiro será-lhe devolvido promptamente e sem questões. Nunca se esqueça de procurar o Sello-de-Ouro quando comprar.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1° - Rio de Janeiro



A PALAVRA ENVELHECER

*é para as senhoras a
mais triste do
dicionário*

O ideal de um rosto bonito não é só a beleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausência de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradáveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Beleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, 30b. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1924

A NATUREZA NÃO VALE NADA



ODO brasileiro, quando era moço e ainda acreditava em florestas virgens com tribus guerreiras, victorias-régias, e versos de Gonçalves Dias, amou, amou patrioticamente a Iracema, de Alencar. Por que? — Porque a viu apenas através de letras e imagens. O escriptor quiz, para valorisar a india, attribuir-lhe aos olhos, ao sorriso, aos cabelos, tudo quanto na natureza ambiente lhe parecia bastante doce e bom. E illudiu os leitores. Illudiu, porque ha coisas artificiaes, feitas pelo

homem, que são muito melhores do que as naturaes e se prestam muito mais para, como imagens, valorisar uma mulher.

Eis aqui como é que Alencar descreve a sua creatura selvagem :

"Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos labios de mel, que tinha os cabellos mais negros que a aza da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jatý não era doce como seu sorriso; nem a baunilha rescenaia no bosque como seu halito perfumado.

Mais rapida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as mattas do Ipu, onde campeava a sua guerreira tribu, da grande nação Tabajára..." Etc.

Ora, os elementos naturaes ahí invocados para comparações absolutamente não accrescentaram belleza nem fascinação alguma á virgem brasileira. Ha coisas artificiaes muito mais gostosas e mais significativas do que o mel, a aza da graúna, o talhe de palmeira, o favo da jatý, a baunilha, a ema, etc.

Eis aqui como, pelo mesmo systema, se poderia descrever uma belleza desie seculo, servindo-se, para as imagens, só de elementos artificiaes, que são muito mais precisos e têm muito mais força que os naturaes :

"Além, muito além daquelle arranha-cêo hygienico que civilisa o horizonte, nasceu Mae Murray.

Mae Murray, a girl dos labios de pralinée, que tinha os cabellos mais oxigenados que o seu luluzinho degenerado da Pomerania e mais negligés que o seu talhe sportivo de lawn-tennis.

Um ice-cream-peach não era doce como seu sorriso, nem um Abdulla rose-tipped rescendia no boudoir como seu halito perfumado.

Mais rapida que a T. S. F., a decotada girl corria a Broadway e as modistas da Quinta Avenida, onde se reunia para o potin a sua clan cinematographica da grande nação yankee..." Etc.

GUILHERME DE ALMEIDA



RIO GRANDE DO SUL



Senhora Raul Moreira e Senhorinhas
Edda Cezar e Vera Auarvalle



Depois da ceifa...



A' beira do rio das Antas, que
atravessa a colônia



Senhorinha Auarvalle
e Claudio Roberto Moreira



A' sombra de uma
grande méda...



Senhora Telles de Freitas
em traje campestre
na
colônia italiana
de Bento Gonçalves



Pequena Gazeta



O poeta Manuel Bandeira, que fez da Bondade e da Melancolia as suas musas íntimas. O último livro desse raro artista tem uma fascinação diferente, e nele se vê, em cada canto, "o sorriso da alma", aquele sorriso...

"JAZZ-BAND"

O conhecido cantor russo Fedor Chaliapine, que tem uma notável voz de baixo, foi entrevistado em New York, a propósito do "jazz-band", e disse:

"Berthoven, escreveu com a sua música pensamentos maiores por certo do que faz o amor de 'Yes, we have no bananas today'. Mas as concepções de Berthoven eram de uma ordem mais alta e apenas podem ser compreendidas por um numero diminuto. Mas 'Yes, we have no bananas today' foi escripto por um homem, cujo conhecimento da musica o capacita para agradar a multidão.

O povo comprehende a musica do "jazz" e a ama.

Nada entende das obras dos grandes mestres e cousa nenhuma na terra lhe poderá dar poder de entendel-as. Muita gente que pretende admirar os classicos, mostra-se irritada quando estrugem os instrumentos do "jazz-band", afirmando que aquella barulheira não é musica. Eu digo, porém, que aquillo é musica. Musica de uma ordem inferior áquella outra que essa gente pretende admirar. Mas musica sempre. Ouvi na America orchestras de "jazz" compostas de instrumentos extraordinarios. Posso afirmar que tive com ellas a revelação de sons para mim totalmente despercebidas antes. Pude entender nozes estranhas nascidas de vibrações desconhe-

diosidade do "jazz" um signal visivel da immortalidade".



Yvonne Printemps, a mais parisiense das actrices parisienses, que Sacha Guitry transformou na sua sombra deliciosa... Ella aqui vestida de Arlequin, com o sorriso irmão do nome que lhe deram... E não parece que ella encarna, assim, a obra completa, cheia de graça, de imprevisito, de ternura, do seu mestre e seu senhor?



Hippon, da raça "King-Charles", grande premio na Exposição do Brasil Kennel Club. Pertence ao Commandante José V. Pederneras.



O explorador polar Roald Amundsen, que pretende ir de hydroplano aos confins gelatos do mundo...



Dando a côe local...

INFLUENCIAS...

Isso da gente repetir que "na natureza nada se perde e nada se ganha" pôde ter, e tem, alguma vantagem decorativa em certos logares e em frente de certas pessoas. Mas, é uma bobagem... Na natureza tudo se perde e ganha-se muito pouco... (Eis a verdade... E, tal qual a saúde, a fortuna, a vergonha e outros substantivos communs, a delicadeza desaparece das creaturas, de geração em geração... Nunca mais volta... Vamos entrando no periodo da brutalidade universal!... Um ente amavel, dentro de pouco tempo, espantará... Não de olhal-o como phenomeno... Na Europa, na Asia, na Africa, na America e na Oceania...



Dr. H. Makchadh, príncipe hindu, que percorre o mundo, espalhando a velha sabedoria das ancestraes do seu paiz. Esse homem, de apparencia impressionante, esteve ha dias, nesta redacção e aqui deixou uma sensação maravilhosa.

todo o mundo, a denominada "educação norte-americana", a qual é, sem tirar nem pôr, aquillo a que os nossos avós chamavam "falta de educação"... Enfim, só Deus sabe para onde vamos... E Deus me livre de ir... Gosto de ficar... E até a unica coisa de que eu gosto... — A. M.

A FELICIDADE...

A felicidade boa, a grande felicidade é a que vem de repente, sem se pensar nella, sem se esperar por ella... Num fim de tarde... Na nossa pobre solidão... A felicidade que chega, para um instante, e não fica... A boa felicidade... a felicidade grande...

Duque, do Dr. Edmir Pederneras. Raça "Escocesa". Primeiro premio na Exposição do Brasil Kennel Club, em Julho ultimo.

A culpa cabe á vida, talvez. Já Jean Lorrain descobriu que a vida não é a escola da indulgencia... Não é. A vida é um máo exemplo que cresce e se multiplica... Os gestos finos, as attitudes gentis não se reproduzem... O contrario delles e dellas acha sempre admiradores e imitadores... Um moribundo, no seculo XVIII, em Paris, recebendo á ultima hora um visitante "cacetissimo", que não se ia embora, disse-lhe com o derradeiro alento: "Peço-lhe perdão: sou obrigado a morrer deante do senhor". Esse moribundo não fez disculpas, nem entre os vivos... Fez disculpas, em



A bailarina Cia Formasoli, na dança grega da IV acta de "Nero", de Arrigo Boito.



Monsieur Cieplak, o embaixador que fugiu dos horrores da Russia marxista.



A G U A N A F E R V U R A

- Já fumou seu cigarro, Sr. Chubregas ?
 — Sim. Mas não me foi possível demorar mais, sem contemplar essas espaduas.
 — E si ellas fossem cobertas de joias ?...
 — Com licença. Eu vou fumar outro cigarro.

(D e s e n h o d e J . C a r l o s)



ONDE

SE

DANSOU...



INSTANTANEOS

DE

"PARA TODOS..."



Em cima:

no baile inaugu-
ral da nova séde
do America
Foot-Ball Club.

Em baixo:

no Club de Re-
gatas Botafogo.



No centro:

aspectos da festa
com a qual o Cen-
tro Matto-grossen-
se assignalou a
posse da sua nova
directoria, presi-
dida pelo Sr.
Senador Antonio
Azeredo.

DE ARTE

A bella exposição de quadros dos grandes mestres da pintura franceza, antigos e modernos, que M. Henry-Blanchon abriu á rua Gonçalves Dias, 30, teve um êxito excepcional. Todo o Rio de Janeiro artístico e mundano ali esteve, ali volta, encantado. Reproduzimos nesta pagina



Vernissage da exposição Henri Royer, com a presença dos Exmos. Srs. Embaixadores de França e dos Estados Unidos

preferi os olhos. Os della diziam aquelles versos do pobre Musset... Lá não me lembra dos versos de Musset! Que memoria! Ah, tão assim:

Après avoir souffert, il faut souffrir encore;

Il faut aimer sans cesse, après avoir aimé.

Entanto ella nunca amou no mundo... Como aca-



Outomno no Bois de Boulogne — por Ivan Choultsé



O chapéo de palha por Cyprien Boulet



O jardim encantado — por O. - D. - V. Guillonnet



tres das telas dessa mostra admiravel. No mesmo local, M. Henri Royer apresenta pasteis e desenhos como só elle os sabe sentir e realizar. O Vice-Presidente da Société des Artists Français vai deixar na terra carioca lindas lembranças, nos retratos que fez de senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

PARA MIM

— Ella não foi nada na tua vida...

— Foi o meu amor... O mais simples, o mais feito de sonhos... Desses capazes de ver astros em grãos d'areia... pó de extintos astros... Foi... Quasi que disse o melhor amor. Mas, não ha melhor amor. O amor é sempre igual e é sempre o mesmo, desde o principio do mais velho seculo. Sim, loira. Tinha os cabellos da côr do sol ao meio dia... Não, sempre



Mlle Leonor Bridon da Graça, que terminou com distincção o curso do Instituto Nacional de Musica

bou? Lá posso eu dizer por que passa um amor! Uma noite de inverno ella contou-me a grande tristeza de sua vida. Os outros não conheciam sua tristeza, nem a ella mesma conheciam... Contou-me a tristeza... Fiz-me, então, desde logo, seu amigo. Talvez fosse essa confidencia que desmanchasse tudo... Não sei!

— E tens um ar de felicidade! Dize, tu és feliz!

— Si nunca fiz mal a ninguém...

LOBO ALVIM.

COISAS LIDAS

— Ha mulheres que nascem masculinas e homens que nascem femininos. — Aristoteles.

— Que valem os homens? Pergunta engraçada... A resposta depende da hora em que se vêem os homens... — Edouard Estaunié.

— O homem, visto sob certos aspectos, é um dos animais mais despreziveis. — Remy de Gourmont.

Theatro Para todos

Saenz Peña, amigo dos mais illustres que temos tido, argentino, cuja amizade

tractura e qualidade, uma excellente produção.

muito nos orgulhava porque muito nos honrava, disse, um dia, com a sua larga, serena, alta visão de estadista, apreciando a reciproca situação dos nossos dois países, que tudo nos une e nada nos separa. Essa verdade, apprehendida por um nobre espirito, desde o dia memoravel em que foi proclamada, a todo o instante se nos revela e com tal caracter de universalidade, que pasmamos de a não haver ninguém, antes de Saenz Peña, fixado e enunciado.

O estacionamento ou possível retrocesso do incipiente theatro nacional, que está provocando, entre nós, um certo movimento de opinião, é assumpto na ordem do dia em Buenos Aires. Lá, também, o intellectualismo se preocupa com o abastecimento da produção theatral, a carencia de bons autores, a perversão do gosto do publico, a cumplicidade criminosa da critica. Um dos jornaes por'enhos de maior circulação, Critica, resolveu pedir a personalidades em destaque no mundo das letras e das artes sua opinião acerca da actualidade theatral argentina, e de tal modo as respostas se ajustam á situação do nosso theatro, que me sinto tentado a resumir algumas dellas.

O Dr. Carlos Ibarguren, politico, literato e professor, entende que o theatro argentino é, em geral, mediocre, não se temto desenvolvido como a pintura, a escultura, a poesia ou a litteratura, d'as quaes muito se diz tan cla. Em conjuncto não pôde competir com o estrangeiro; seu caracter é puramente local, corteja o gosto do publico, de que depende, sendo esta a unica força capaz de determinar a sua evolução. Cita, como exemplo da possibilidade de melhorar, La divisa punzo, de Paul Groussac, que considera, pela es-



Signorina Claudia Muzio, da Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal, artista muito admirada e muito querida, dona de linda voz e uma das mais bellas figuras do palco italiano.

lia, que teriam publico, forçosamente, em uma cidade populosa como Buenos Aires. O numero de representações

de uma peça não indica o seu merito, tal como se não pôde medir o valor dos escriptores pelas edições de seus livros. Por esse criterio Ohnet ou Paul Féval seriam maiores que Anatole France ou Maurice Barrés. Todavia, ás vezes, o exito é justo. Cita, então, o exemplo de Florencio Sanchez. Insiste na culpa dos criticos que não têm coragem de dizer a verdade.

A pintora senhora Emilia Bertole confessa que quasi



No Theatro Carlos Gomes — Os Srs. Coelho Netto, director da Escola Dramatica Municipal, e Eduardo Vieira, professor, com os alumnos que ali fizeram, a semana passada, provas de arte de representar.





Artistas que formam o notavel quadro russo da Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal, cuja estréa, segunda-feira, com "Boris Godunoff", teve um exito extraordinario

não vai ao theatro e que a ultima vez que lá esteve assistiu a uma pochede tendo se rido bastante. Sabe que esse é o genero explorado intensivamente, mas acha arriscado expender juizo acerca de produções que nada têm de artisticas, pois que se propõem, apenas, a um fim puramente commercial, afastada, por completo, qualquer aspiração de ideal esthetico. Assignala valores como Guibourg, Martinez Cuitiño, cujas produções se equiparam as do theatro estrangeiro, mas reconhece que são casos isolados e lastima o atraso do theatro argentino comparativamente com as outras artes, a pintura, a escultura, a poesia. Conclue pela necessidade de incutir ás manifestações artisticas argentinas caracter eminentemente nacional, existindo, no interior, largo campo para suggestões, fonte inesgotavel de assumptos interessantes.

O professor Ricardo Rojas, conhecendo a fundo, pelos completos estudos que fez, as origens da arte dramatica argentina e sua evolução até os nossos dias, entende que a perspectiva jornalística deforma a visão do conjuncto sob a impressão dos successos diarios, porquanto uma contemplação mais serena dos factos evidenciaria que o theatro argentino vem, ha um seculo, realisando uma evolução sinuosa, mas progressiva, até sua definitiva formação. Ha cem annos havia em Buenos Aires excellentes actores que produziam sainetes como La Accion de Maipú, poetas que escreviam tragedias como Argia, de assumpto grego. Depois tem havido alternativas e o theatro ora se alteia, ora decêe. Não é verdade, tambem, que o theatro argentino, mesmo em suas formas mais populares se tenha iniciado com Juan Moreira e os Podestá, nem que a sua

manifestação artistica de maior vulto fosse Florencio Sanchez. São antes episodios de uma tradição começada ha um seculo. Não deseja que a chronica diaria seja a historia secular do theatro, mas seria conveniente que os juizos jornalísticos se expendessem tendo em vista a perspectiva historica. Assombra-se com a extraordinaria plasticidade das companhias nacionaes, com a actividade fecunda dos autores e com a sympathia calorosa do publico pelo theatro nativo. Nenhum periodo da historia argentina apresenta igual phenomeno. Acredita que diante desse fermento de coisas vistas bastará a apparição de um grande dramaturgo ou de um grande interprete para que o theatro nacional ascenda promptamente a uma indiscutivel significação internacional.

As qualidades da raça, a situação do paiz são favoraveis, mas estas occasiões propicias requerem, para dar fructos maduros, uma educação artistica apropriada para os actores e um ideal esthetico superior para os dramaturgos. Acha que erram os empresarios actuaes com a sua ansia de novidades, quando ha uma boa trintena de peças que poderiam formar um repertorio permanente, digno attestado do adiantamento a que já atingiu o theatro argentino.

Quanta razão assistia a Saenz Peña! Tudo nos une, nada nos separa...

MARIO NUNES.



Senhora Gilda Dalla Rizza e Sr. Giulio Cirini, em viagem para o Rio, risonhos e bem certos dos applausos cariocas...

Leopoldo Fróes, com a comedia de Jacques Deval: Beauté, que Abadir de Faria Rosa e Renato Alvim traduziram, dando-lhe o titulo feliz de O sapo e a estrella, — offereceu aos seus admiradores a mais bella criação da sua carreira.

Nunca a Empresa Walter Mocchi ao apresentar suas companhias lyricas descurou um ponto: apresentação de verdadeiras novidades e sempre as mais interessantes de momento. Assim, graças a essa orientação, sempre nova, a Empresa Walter Mocchi não só se impoz aos creditos do publico, como ainda tem merecido verdadeiras demonstrações do applauso, filhas todas ellas de um tão convencimento nascido da certeza de melhores artistas e mais dextros elementos ser impossível conseguir no mundo artistico de hoje. E não querendo furtar ao publico do Brasil o espectáculo de arte por excellencia — o opera lyrica — a Empresa Walter Mocchi continúa honrando suas tradições escolhendo seus artistas nos melhores theatros lyricos do mundo, a ponto de nos trazer este anno — na sua grande maioria — os principaes elementos cantores, scenicos e musicos da Scala de Milão — a Cathedral da Arte Lyrica — e do Constanzi de Roma, o mais importante centro artistico da capital da Italia. Sirva-nos, pois, de



Senhoria Aurora de Lancaster, da Companhia que está no Republica

PARA TODOS...

lição todo o esforço honesto que esse empresario emprega para reunir elementos disputados pelos mais arrojados empresarios do mundo; fizemos com a certeza de que a companhia que este anno vamos ouvir é a melhor e a mais completa de quantas podiam ter sido organisadas para nos visitar, dando-nos amostras de sua arte perfeita e magnifica.

Se o conjuncto da Companhia é verdadeiramente perfeito e os conhecedores da opera não têm duvidas sobre os meritos artisticos dos elementos cujos nomes figuram no elenco e que são já nossos conhecidos, tendo merecido sempre a consagração do publico e da critica, a novidade principal da temporada deste anno reside na apresentação do celebre quadro de artistas russos, que desempenham no idioma original algumas operas das mais typicas e sobretudo todas aquellas que para sua exacta interpretação requisitam elementos artisticos que possuam temperamento proprio e verdadeiramente adaptavel ao sentimento do compositor.



Elenco russo de baile Michalowski, que veremos brevemente

RECITAL ANGE-
LA VARGAS

Realiza-se no dia 28, às 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, o recital artistico da Sra. Angela Vargas.

O programa abraçará todos os generos, desde "Matutando", de Olegario Mariano, até o "Cavador" de Guerra Junqueiro, "Igneis de Castro", de Camões e a "Maldição do Y-Juca-Pirama", de Gonçalves Dias.

Dentre os numeros lyricos se destacam "Le Balcon" de Charles Beaudelaire; o trecho do beijo de Cyrano de Bergerac; "Mãos de Amor", de Luiz



Senhorinha Helena de Irajá

Carlos e "Paraíso Perdido", de Homero Prates.

COISAS LIDAS

— O maior desespero do homem é nunca poder ser amado ele mesmo!...

— HENRY BESSON.

— A felicidade!...

E' sempre, para cada um de nós, a sorte do amanhã... — CATULLE MENDÈS.

— Quem não atravessou as portas da Dor, viu apenas a metade do universo, — EMERSON.

— Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher... — MALHERBE.

Pa-ta-tam

FLIRT

— Dá-me a tua mão. Desejo
Lê-la, mas lê-a com ansia.
Começam sempre num beijo
As provas de chiromancia...

Começam num beijo, um assomo
De delirio e exaltação
E acabam Deus sabe como...
— No altar ou na detenção?

Ponha na minha, de leve
A sua mãozinha... — Ah! está.
Por que é que o sonho é tão breve?
— E você por que é tão má?

Por que razão nunca disse
Tudo? — Porque não pensei...
Enguiciei. — Pois desenguice
Gosta de mim? — Não, não sei.

— Mas fale. Presinto em cada
Phrase sua uma allusão.
— Perdão, eu não digo nada...
Não quer lêr a minha mão?

— Que cheiro esplendido! Nelle
Sinto perfume oriental.
Mas, curioso! é a tua pelle
Que cheira como um rosal.

E as unhas? Que maravilha!
Quem trata dellas? Quem é?
Cada uma parece filha
Das unhas de Salomé.

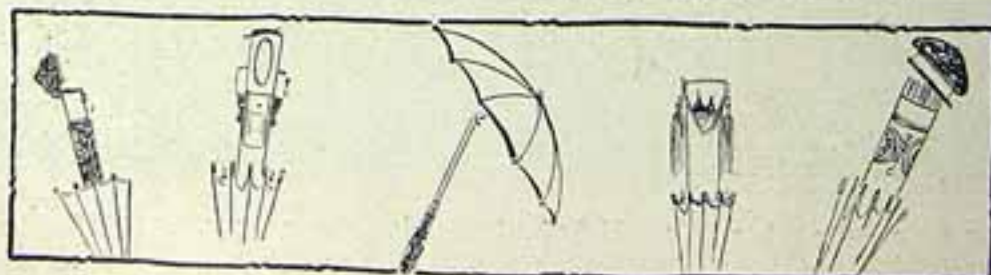
Essa veia azul que corre
Pelo alto da tua mão,
E' o canal para onde escorre
Sangue do meu coração.

Não penses em galanteio...
E' frivolo. Mesmo assim,
Que calor vem do teu seio...
Que frio que vem de mim...

Dizer-te afinal quizerá
Tudo o que na alma me vai,
Mas tua mãe é uma panthera
E é um tigre solto teu pai...

JOÃO DA AVENIDA

Pequenas
cabos
de
sombri-
nhas



Originaes
bonitos
e
até
uteis...



No Largo do Machado

Domingo, de manhã



DEPOIS
DA
MISSA ELEGANTE

O magina de Mademoiselle



Mademoiselle não encontra explicação para um sonho que teve, uma dessas últimas noites. Estava numa praia deserta e ignota, tão bela-quão rude, pois não era margeada de cães nem de avenidas. Vestigia algum humano, nem da mais humilde tapera; só, a perder de vista, o lençol branco do areal e o infinito das águas verdes e marulhantes. O vulto de Mademoiselle mais pequenino e isolado se fazia naquella paisagem marinha de immensidade. E olhava o mar, aquelle mar estranho, sem recortes de collinas nem velas de barcos, sózinho e ermo também, como o devia ser o mar primeiro dos dias da Creação. Areia e águas, era o que divisavam apenas os olhos calmos de Mademoiselle ao crepusculo dorido. Com a noite, que se aproximava, surge, no entanto, do mar, em ascensão lenta para o céu indigo, uma enorme bola de ouro soberba e magnifica. Para, não muito alto, no horizonte longinquo, bem de frente do vultozinho esguio de Mademoiselle. Maravilha-se Mademoiselle com a formosa lua de féerie, mais bizarra que nunca, de tamanho e de luz, pois são de ouro e não de prata as palhetas que faz scintillar no seio das vagas. Fita-a curiosa, e sente que todo o globo de ouro, como que se agita e esgarça á feição dum novello rutilo, preso contudo no grande circulo fixo e fortemente marcado. Sempre mais subtil vai se fazendo a luminosa materia e começam então os aureos fios a tecer num trabalho magico, aos olhos surpresos de Mademoiselle, um curiosa e interessantissimo croquis. Dentro do esplendido circulo como numa extraordinaria moldura, um lindo e dourado castello fulgia todo laborado em singular filigrana d'ouro. E o grande astro nocturno era no firmamento vasto uma joia estranha, um fantastico pendente, creado por um deus orfévre para o seio tranquillo da noite. Fascinada, estende Mademoiselle as mãos para o seu castello (sen, pois só ella o via) accenando-lhe como promessa de que linda ventura ou delicioso sonho? Senhorial e encantado, appa-



Mlle Auroa Sanguiero Ramos, dona dos mais lindos olhos do Recife, que assim proclamou o concurso da revista pernambucana "A Pilheria".



Palace Meta Friese - Enur Gôes Cardoso

recia fulgente de ouro, portas e janelas rendilhadas, á maneira duma surpreendente maravilha, concebida pelo cerebro creador dum Benvenuto Cellini. Entre ella, porém, e o castello seductor, um mar immenso e interminoso estendia-se e inutilmente ansiavam as suas tristes mãos

na praia erma e distante. Acorada, Mademoiselle pensou no seu sonho e achou-o muito pouco vulgar, para que não tivesse uma significação. Qual, porém, não podia desvendar. Creio, no entanto, Mademoiselle, não ser preciso a penetração dum antigo e biblico José para fazel-o; a sua muito moderna e sagaz amiga talvez o possa conseguir. Explico, pois: Uma felicidade alta lhe está talvez reservada, representada pelo castello aureo e ideal, dentro do astro do sonho. Um mar immenso de águas salgadas — isto é, lagrimas, muitas lagrimas — terá

Mademoiselle que atravessar para attingir o castello de seu sonho. Attingil-o-á Mademoiselle, que não contente dum castello na Hespanha, já tão inacessível, foi ver o seu construido no astro, por onde viajou até hoje apenas o grotesco, sublime, de nome Cyrano. Com toda a minha boa vontade de amiga e conselheira, não o creio, Mademoiselle; deista, pois, do castello de ouro, se para alcançal-o, é preciso um mar de lagrimas. A aventura sem á propos não seduz a alma lassa que desesperou de esperar. Accite o petit bonheur tranquillo, que não exalta, mas também não aniquila. Desvie o seu pensamento daquella ironica e mentirosa lua d'ouro, si não quizer ter muito breve, isso sim, uma cabecita de prata, triste e melancolica como a duma avozita. Pas la peine...

A comedia que Leopoldo Frôes está representando: Beauté, de Jacques Deval, traduzida com o titulo O sapo e a estrella, recorda um caso acontecido aqui, ha muitos annos, entre uma senhora linda e um poeta feio... O poeta morreu. A senhora linda continuou linda e o tempo não passa para ella. Quem lhe poz, em creança, um appellido infantil parece que lhe adivinhou o destino...

UM DOCUMENTO DE NOBRE SIGNIFICAÇÃO

A MENSAGEM DO SR. DR. CARLOS DE CAMPOS AO CONGRESSO LEGISLATIVO DE SÃO PAULO

O excepcional momento em que nos encontramos aconselha e comporta, sem dúvida alguma, a exposição clara e franca que me cumpre dirigir-vos, pessoalmente.

Outra seria ella, congratulando-me com o Estado e com vós, em expansões de satisfação e confiança, pela ultima e auspiciosa sessão da vossa actual legislatura: reconhecendo que — pelas acertadas iniciativas, pelos sabios providimentos de que tendes dado exuberantes provas — sobre vós repousa tradicionalmente a expectativa progressista de São Paulo (Muito bem! Applausos); offerecendo-vos a leal e irrestrita cooperação do governo que, para o quadriennio vigente, acabava de empossar-se; e dizendo-vos, finalmente, o que de essencial e imprescindível se fazia mister, em tão curto prazo administrativo, como apreciavel aceno ou suggestão a problemas do scenario governamental do Estado. Nem mais seria necessario, uma vez que — em brilhante e substanciosa mensagem, publicada e distribuida, com seus relatorios complementares — o meu eminente antecessor havia deixado detalhados informes e uteis conselhos sobre toda a passada administração e seus principaes corollarios.

Não quizeram, porém, os ultimos e barbaros factos occorridos nesta capital e em parte do interior do Estado que normal e sereno fosse o meu primeiro comparecimento a este augusto templo legislativo.

Eis porque de animo sombrio e coração enlutado, mas em tempera firme, preciso imperiosamente falar-vos de traição, crime, desgraça e castigo. (Muito bem; muito bem. Palmas do recinto e das galerias).

Por demais notoria é a ignominiosa aventura armada, que o contubernio de inqualificaveis ambições e cobices traçadoramente lançou sobre São Paulo, adrede escolhido para theatro de lugubres façanhas, visto ser, ao mesmo tempo, grande centro de força social e politica e metropole de vultuosas riquezas — abrigo e escala, portanto, para o duplo objectivo dos assaltantes...

E a traição, para que nada lhe faltasse, nos satânicos desígnios, foi longa e premeditadamente concertada; fria e cruelmente executada, por falsos paulistas — civis sem fundador civico, militares sem fé patriótica e policieiros elapsos aos deveres que juraram guardar (Muito bem! Muito bem! Palmas).

E o crime se perpetuou, pela canhão e pela metralha, contra cidades pacificas, laboriosas, cultas e inermes, ceifando vidas, destruindo propriedades, desorganizando o trabalho, es-

palhando o terror e a anarchia, visando derribar instituições fundamentais em vigor, a lei, o direito, a justiça, a ordem, o principio da autoridade, a honra e o credito do Estado e da Nação. (Muito bem! Applausos prolongados do recinto e das galerias).

E a desgraça consequente desabou sobre esta terra, com o contristador cortejo da morte, do luto, da orphanidade, da fome, da loucura, da invalidade, da paralyzação das actividades, dos abalos economicos e financeiros, da insidia, da intriga, da mentira, da calumnia, da discordia, dos vexames e da vergonha que enlameou a historia paulista. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

E dahi o castigo que esse dantesco quadro de amarguras, desespero e desolação severamente impõe aos imperdoaveis culpados.

Iniciou-se a triste aventura de corrupção, violência, lagrimas e villipendio, com a tomada do Quartel da Luz, em alta hora da noite, por força militar vinda do quartel de Sant'Anna, em connivencia com a Cavallaria de Policia, previamente revoltada por alguns dos seus officiaes e insubmissos rebeldes do Exercito. Acto continuo — ronbadas armas e munições — por constrangimento, embustes ou promessas, foram, muitos dos infantes da Força Publica, aggregados aos insurrectos e remettidos para ataque aos Campos Eliseos (habitado pelo presidente do Estado e sua familia) a Secretaria da Justiça e Policia Central e a residencia do comandante das forças estaduais, então surprehendido e aprisionado.

Dada a immediata e cada vez mais forte defesa do palacio presidencial, pela sua guarda costumeira, logo augmentada e melhor preparada pelo bravo major ajudante de ordens do presidente, depois secundado por outros valentes officiaes e praças que puderam acudir ao primeiro chamado, recorreram as revoltas ao bombardeio do edificio pelos canhões trazidos de Quintana, arm attingir, todavia, o objectivo: mas, damnificando o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e casas particulares vizinhas, onde assassinaram mulheres e crianças. Seguiu-se o assalto á Secretaria da Justiça e á Policia Central, já então transformadas em centros agremiadores de forças do governo, sob a corajosa e inquebrantavel orientação da sr. secretaria da Justiça (Muito bem! Applausos prolongados), que nunca mais deixou o seu posto, nem interrompen suas energicas e decisivas providencias, da primeira ao ultimo dia dos combates



A chegada do Sr. Presidente do Estado de São Paulo e demais membros do Governo ao palacio do Congresso.



A porta do Congresso. O Dr. Carlos de Campos, os Srs. Secretarios, e as casas civil e militar do Governo.

assassinaram mulheres e crianças. Seguiu-se o assalto á Secretaria da Justiça e á Policia Central, já então transformadas em centros agremiadores de forças do governo, sob a corajosa e inquebrantavel orientação da sr. secretaria da Justiça (Muito bem! Applausos prolongados), que nunca mais deixou o seu posto, nem interrompen suas energicas e decisivas providencias, da primeira ao ultimo dia dos combates

e sob o commando do coronel Pedro Dias de Campos, que, de prompto, se revelou o official brioso, competente e de rara efficiencia, depois proclamada pelo commando das forças legalistas. (Muito bem! Applausos).

Durante quatro dias e quatro noites, successivamente, se manteve, nos dois referidos pontos alvejados pelos revoltosos, essa resistencia patriótica e proficua auxiliada por grande numero de amigos do presidente e do secretario da Justiça, politicos paulistas, representantes de varias classes sociais, pessoal dos gabinetes das duas autoridades e outros funcionarios publicos.

Quando, porém, foram interceptadas e viciadas por espiões as communicações das Campos Elyseos e bombardeada a Secretaria da Justiça, que tambem ficou sem meios de ligação com os postos de defesa, resolveu o governo — de accordo com os distinctos generaes Estanislau Pamplona e Carlos Arlindo e Estado Maior, constituido para essas operações provisórias — transportar-se ao arrabade de Guayauna, afim de juntar-se aos contingentes do Rio e ao seu commando superior, em boa hora entregue ao illustre general de divisão Eduardo Socrates. (Muito bem! Applausos prolongados).

Com effeito, o presidente e o secretario da Justiça ali permaneceram, fazendo distribuir manifestos e boletins, dando as possiveis providencias que lhes competiam e em constante e o m u n i c a ç ã o com o sr. presidente da Republica, com os srs. ministro da Guerra e da Justiça, com Santos, posteriormente com o interior, pelo telegrapho m i n e i r o e com os demais secretarios de Estado, que, em absolutas calma e firmeza, sempre se mantiveram ao lado e ao serviço da legalidade, agindo em tudo e por tudo que lhes foi solicitado. (Palmas prolongadas).

Após essa resistencia e para o mesmo fim de se unirem áquellas forças legais, os elementos policiaes, que a haviam sustentado, marcharam em perfeita ordem para sitios estrategicos, que o inimigo nunca pôde tomar, sempre dentro da capital.

E' justo recordar tambem o efficaz auxilio que, já nesses dias, vinham prestando ás forças fideis ao governo da União e primeiras que para isso chegaram a cidade, a saber: a guarnição do forte de Itaipás e a do "Minas Geraes" enviadas pelo abalizado almirante Penido, que commandou a esquadra estacionada em Santos; um contingente do 4º B. C., de Sant'Anna, e quasi toda a cavallaria de Pirassununga.

Dahi por deante — num louvabilissimo esforço da Central do Brasil — com segurança e exito crescentes, foram sendo mobilizadas e postas em contacto com o inimigo, propositalmente emboscado em igrejas, usinas, escolas e casas de familias, as tropas da legalidade, accrescidas de numerosos e

optos corpos policiaes do Rio de Janeiro, de Minas, do Espirito Santo, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul e de garbados batalhões patrióticos, formados na Capital Federal, até que mettida num círculo de ferro e fogo e a "priori" vencida, a já escassa, exhausta e desanimada turba-multa dos rebeldes, furtivamente — como entrada — abandonou esta capital, em fuga para o interior do Estado.

Perseguida, como está sendo, por parte da tropa legalista dia a dia mais se desbarata e se deixa capturar nas suas officinas, praças e munições de bocca e de guerra. Para isso tem concorrido, em magno quinhão, os contingentes do general Azevedo Costa, organizados para acção conjuncta com os elementos civis reunidos pelo vice-presidente sr. coronel Fernando Prestes, pelo ex-presidente sr. Washington Luis, pelo senador Ataliba Leonel e pelos deputados Julio Prestes, Fernando Costa, Hilario Freire, Eduardo Lorena, Deodato Wertheimer e coronel J. Diniz Junqueira, empenhados na mesma acendrada defesa da nossa terra e das instituições republicanas. (Muito bem! Muito bem!).

Antes dessa fuga, aliás prevista e diariamente esperada por todos quantos comprehenderam a ausencia de qualquer razão justificativa, siquer apparente, na negregada revolta e a fraqueza dos seus ephemeros e reprovaveis recursos, os rebel-

lados tiraram de vez as máscaras de pseudos regeneradores de costumes politicos do país e desfaçadamente se atiraram aos valores de toda a especie, sobretudo dinheiros publicos e particulares, que puderam descobrir e apprehender, gravando, por tal forma, na sua inexpressiva bandeira branca, o verdadeiro symbolo de tal incruentada armada em terras paulistas... (Muito bem! Muito bem!).

Em meio a tanto horror e tanta vileza, felizmente houve

— para que não succumbisse a cavalheiresca alma paulista hoje a tudo isso reconhecida e que menos lamenta as perdas materiaes soffridas do que o opprobrio a ella infligido — em primeiro logar a solidariedade unanime do Brasil, em torno do sr. presidente da Republica, como natural expoente dessa grandiosa hora; solidariedade manifestada quer pelo significativo apoio moral de todas as unidades federadas, quer pela poderosa e vencedora contribuição de forças militares, policiaes e patrióticas da União e dos Estados proximos já referidos, cuja bravura, dedicação e efficiencia só podem ser equiparadas ao alto senso de cohesão nacional e devotamento á Republica, jámais tão positivamente revelados.

A seguir não devem ser esquecidas as demonstrações de piedade e philantropia, que tanto ennobreceram os que — ministros do Altissimo, nas suas reconfortantes orações e fiéis que os acompanhavam, tantas bênçãos conseguiram para São Paulo; os que — ricos ou pobres, nunca negaram aos necessitados o concurso dos seus meios; os que — profissionais ou



Aspectos da mesa, no Congresso. O eminente chefe do governo paulista lê a sua mensagem, quebrando a velha praxe que incumbia dessa cerimonia um dos secretarios do Congresso.

espontâneos, contribuíram com sua sciencia e seus cuidados, em bem de doentes e feridos — todos verdadeiros sacerdotes da religião, da caridade, da medicina, e dos hospitais, num profundo e desprendido alívio dos soffrimentos do espirito, da penúria e da dôr das victimas da horripel catastrophe.

Como era natural, entre as medidas de excepção, mas rigorosamente indispensaveis, para o immediato restabelecimento da ordem geral, tão profundamente perturbada, o Congresso Legislativo da Republica votou, em minutos e em significativa unanimidade (muito bem; applausos), o estado de sitio, para São Paulo tambem; sendo que, nesta capital e no interior, os effeitos da extraordinaria providencia são tão recalhados sobre casos estritamente suspeitos.

E' de registrar ainda que os governos federal e do Estado, segundo sua respectiva competencia, estão procedendo à apuração rigorosa dos criminosos successos; e, enquanto a justiça se prepara para o julgamento e punição dos responsaveis, já tenho expedido indispensaveis decretos de demissão, a bem do publico serviço, dos funcionarios civis e de expulsão dos policias implicados na mashorca, como indignos de pertencerem ao quadro honesto dos leaes servidores de São Paulo. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Não fosse o dever supremo dos poderes constituidos, das classes organizadas no regimen do labor e da probidade, de todos os cidadãos conscientes da sua cidadania brasileira e paulista — quanto ao inadiavel castigo dos delinquentes — e melhor seria apagar da nossa memoria esse negro e hediondo aviltamento de consciencias ora mortas para a dignidade humana. (Apoiados! Applausos).

Tudo se maculou ao seu contacto: o intangível espirito de disciplina peral que assegura e movimenta os organismos imprescindiveis á existencia commum dos homens; a tranquillidade productiva e feliz de um povo intelligente e conscia das franquias de paz e progresso; o prestigio interno e externo do Estado e do paiz, na sua interdependencia federativa e internacional; a fraternidade patriótica, que é o mais forte alicerce da amizade brasileira; tantos e tantos desses mil imponderaveis de nobilissimo culto na Família, no Municipio, no Estado e na União e em que se enquadra o amor da Patria. (Muito bem! Applausos prolongados).

Urge, por honra da nacionalidade, que o malefico germen de tão nociva infiltração, cujos reiterados surtos ameaçam avazzalar a communhão dos brasileiros, seja para sempre exterminado. E o será pelo que conclamam os grandes interesses da collectividade, pelo que brada a consciência indignada e justiceira repulsa do Brasil; pela sangue inocente das victimas; pelas leis humanas de punição dos crimes; e até pelas leis divinas de aniquilamento dos reprobos. (Palmas do recinto e das galerias).

Só assim, serenadas as nossas almas ainda, confrangidas de immensa tortura — rendendo sempre reverente culto de eternizadas saudades aos que baquearam no ardor das pugnas e suas inevitaveis consequencias — poderemos retomar o caminho da reconstrução, expurgado dos elementos dissolventes e anarchisadores, que tão damnosa e condemnavelmente conturbaram a vida do paiz.

Ainda bem que o mal não é irreparavel, dentro das nossas decididas energias e incalculaveis possibilidades.

Que a Justiça inexoravel pronuncie o seu veredicto do expurgo social e politico; e os paulistas saberão reintegrar-se no curso normal da sua operosidade e da sua grandeza.

O governo tem absoluta segurança de haver cumprido o seu dever de resistencia ao traiçoeiro attentado até sua jugulação; bem como de o poder cumprir em todos os reclamos e injunções da legalidade restabelecida. (Muito bem! Muito bem! Prolongada salva de palmas).

Essa será sua máxima preocupação, provendo de prompto — como já o faz — as necessidades urgentes da ordem e calma da população, do seu abastecimento vital e das garantias para o completo exercicio das suas actividades.

Tambem vos posso prometter que a todos os ramos da administração o governo dedicará os seus esforços em prol do impulsionamento que os recursos do Estado permittirem, como verificareis, em breve, nas mensagens especiaes que sobre cada um delles vos enviarei.

Ha pouco tempo, dirigindo-me aos fórmulas politica de elevada investidura paulistas, na platânia candidatura á em que hoje me encontro, sinceramente asseverarei que, de preferencia, nortearia minha actuação pelos dictames da tolerancia.

Não me arrependo e nem mudarei de rumo.

Max tolerancia não quer dizer fraqueza, pusillanimitade ou accommodaticias condescendencias. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Ha tolerancias que valem cumplicidades, qual nessa mesma revolta se descobre. Pela minha parte não renuncio á opinão e ao dever de as verberar como merecem. O execravel movimento veio pôr á prova essa feição do meu programma. Seja. Sangrenta foi a lucta; gravissimas são as consequencias; severissima deve ser a repressão. (Muito bem! Apoiados).

O que posso e devo affirmar, portanto, é que, incondicionalmente, empenho minha intelligencia, meu braço e minha vida no integro e fiel cumprimento da missão governativa que me foi confiada, quaesquer que sejam suas contingencias. (Applausos). Permitti, senhores congressistas, que talemente reitero, perante vós, o compromisso de bem servir os magnos destinos de São Paulo e da Republica.

São Paulo, 13 de Agosto de 1924.

CARLOS DE CAMPOS — Presidente do Estado



No Palacio do Governo. O Sr. Presidente Carlos de Campos recebe os cumprimentos dos Senadores e Deputados pela brilhante mensagem, que ficará inesquecida na historia politico-administrativa do Brasil.

A CRENÇA, O GATO E A FLOR

(A minha amiguinha Bianchinha Bonacini)

No jardim de uma casa de gente rica, mesmo em frente à minha casa — casa de gente pobre e sem jardim? — brincavam honestamente duas crianças. Da minha janela olhei as duas garotas de cabelo negro e encaracolado, uma de dois e outra de quatro aninhos. Eram lindas as duas, mas a mais pequenina, com uma corinha bem cavada na cara ria sempre e chorava, como o ar secura da outra que parecia dar-lhe ordens e mandar. Diverti-me com as duas garotinhas e não fazendo caso do sol que me queimava deixei-me ficar, na companhia do meu cigarro, a olhar aquelas duas alminhas boas e simples, gente que não pensa em fazer mal e que qualquer coisa diverte. Depois, a maiorzinha foi embora e a mais pequena, mal podendo andar, cruzou as mãos nas costas e ficou-se a olhar para um muro alto que divide a casa da casa vizinha. Lá em cima, morando, passava um gato preto e lúcido, gato gordo e muito tratado, naturalmente — daquela hora — com a sua meia dúzia de sardinhas no papo.

A pequenita cá de baixo, olhava o gato. Depois o bichano deixou uma olhadela para a terra cavada e mais molle e veio estirar-se ao comprido na terra húmida com o prazer de um "gourmet" bem servido. A pequenita foi devagarzinho, aos poucos, meio afoita meio com medo, até ao pé do gato e mettendo um dedo na bocca sem tirar a mão do lado esquerdo da cintura, olhou o animal que semi-cerrava os olhos. Deu volta, olhou, tornou a olhar e o gato de vez em vez, olhava também sem ligar importância de maior.

A pequena apunhou no chão uma varinha e mexeu-lhe no rabo. O gato sacudiu a cauda e a creancinha assustou-se e fez uma cara de choro. Ri. Depois como o bicho não fizesse mal, chegou-se mais e sentou-se na beirada do canteiro baixo. Arriscou a mão. O gato olhou e ella assustada fugiu. Insistiu e tocou-lhe. O gato virou-se de barriga lúcida para cima e pediu que lhe fizessem cocegas. A lindinha percebeu e arriscou uma festa que, parece, foi do agrado do fareco. Depois, olhando sempre, a minha amiguinha de em frente deu uma volta com o seu ar solenne e pensativo e tentou uma offensiva mais importante: puzar o gato para o collo. Sentou-se no chão e... disse e feito. E lá vi os dois, ella toda vestidinha de branco com aquella mancha de velludo negro sobre as pernas e as pequeninas... Não sei mais que se teria passado, mas o caso é que o bichano começou a dar com a cauda para um lado e para outro, badanando - a com força. E de tanto se mexer, de uma das vezes bateu com força na cara mimosa da minha vizinha pequenina.

Ella, raivosa, como se fosse uma



Senhoras, senhorinhas e senhores que tomaram parte n' "O Dia da Dança"



Luciano Scrizzi, — o pianista e compositor italiano, de 13 annos de idade, que todo o Rio tem apolando. — á beira do mar, em Copacabana.



A sala do Instituto Nacional de Musica durante o ultimo concerto do Centro Artistico.

mulher que quizesse vingarse de offensas recebidas de um homem, agarrou-lhe o que ella não tinha e puzou. O gato sentindo que lhe faziam pupa, virou a patá e passou a unha. Fugiu. A pequenita ficou muito admirada e deixou-se ficar de pernas abertas no chão. Olhou a sardinha e viu sangue. Não lhe fazia dano, mas a idea do sangue fez-lhe chorar. Deu uma volta com o corpo e pondo-se do lado do chão e apoiada nas pontas dos pés, levantou-se. Foi a correr, teque-teque, teque-teque, atrás do gato. Agarrou numa pedra para lhe atirar, mas o

gato pulou o muro e foi roubar lá em cima, onde ninguém o molestasse.

A pequenita olhou o bicho e teve raiva de não lhe chegar. Atirou-lhe a pedra que não chegou. O rabo pendia, facieira e avelludada pelo muro alto e cá de baixo ella pensava na utilidade daquella "coisa" que os gatos tinham e a ella não tinham dado.

Desistiu e continuou, traquinas, a sua viagem pelo jardim. Olhou a maiorzinha e tornou a olhar a gottinha de sangue. E vendo alguma roseira aberta e uma rosa encarnada lá no alto, tornou a reparar e a comparar a cor da sua sangue com o vermelho daquella flor que tinha a mesma cor. Terçou no canteiro, pondo a mão para ajudar e subiu. Cheirou. Gastou, corou cheirou mais vezes. Depois quis arrancar a flor que esteve mais de que tres minutos olhando. Passou a mão na né da roseira e deu um grito. Chorou. Deu um pontapé na haste e como o sangue encorresse agora mais, a minha amiguinha saltou de onde estava e foi a correr, metter-se em casa.

Do alto do muro, o gato parecia vir... E a rosa desfolhada era uma lagrima, muitas lagrimas de sangue, espalhadas pelo chão...

Tirei-me da janela da minha casa. Aquella pequena — não sei porque deu-me idea de toda a gente que vive. O gato é o primeiro homem que conhecemos ser nosso amigo e que nos crava a primeira unhada; as lagrimas de sangue choradas pela roseira são as primeiras lagrimas que choramos por uma mulher.

Remetta as creanças que não sabem comprehender toda a maldade dos que são "nossos amigos". Bem abençoadas as creancinhas que não conhecem o trazo amargo de umas lagrimas como aquellas que a roseira chorou mas que deixam ficar a marca traçoira e que não se apaga mais. Se se pudesse ser sempre creança para não conhecer a Vida! Se se pudesse, quem me diria a mim não ter crescido nunca, eu que tantas "gatos" rosneco e que tantas roseiras tenho tocado!

LUIS PALMEIRIM

PRINCEPE HUMBERTO DE SAVOIA

A recessão official do Principe herdeiro do throno italiano está sendo organizada por uma commissão especial nomeada pelo Governo, e composta de Sr. Embaixador Regis de Oliveira, Consel Antonio Bastos, Secretario da Legação, Dr. Ilden Vaz de Mello, Dr. Card Vaz de Mello e Dr. Ronald de Carvalho.



Meninas do Collegio de Nossa Senhora de Sion, que fizeram a primeira comunhão no dia da festa da Glória

UM FACTO . . .

...E elle bateu-me nos hombros, de leve, e sahio.

Fiquei só, espantado, lembrando o que me dissera aquelle homem singular, de calças muito compridas e rolas, barbas crescidas, chapéo descorado, pés descalços...

Os olhares daquelle homem...

Não, não podia ser um individuo normal, cujas faculdades mentaes andassem em bom funcionamento.

E parece-me que já o vi. Onde, não sei.

Mas o que quereria de mim aquelle homem singular, de apparencia tão desoladora e aspecto tão tragico? Francamente, não sei o que pretenderia de mim.

Só me lembro de tel-o visto ha algum tempo.

Aquellas feições... aquelles modos...



Anna-Maria Novaes Pinto, filhinha do casal Dr. Octavio Pinto. A Maman de Anna-Maria é a grande pianista Guiomar Novaes.

Francamente, já vi aquelle homem. Seria feliz por não o ter reconhecido antes? Talvez, quem sabe?

Muitas vezes, de um rapido reconhecimento nos nascem milhares de contrariedades.

Aquelle homem é bem singular!...

A sua historia deve ser bem interessante, interessante ou triste, pelo muito por que tem passado.

Dizem que o rosto do individuo é um livro de inscrições diarias. Devo crer?

Mas aquelle homem é bem singular!...

EDISON MAGALHÃES.



O homem só vê a verdade face a face duas vezes: no amor e na morte. — E. SCHURÉ.



Romaria á igreja de Nossa Senhora do Outeiro, no dia 15 de Agosto

Cinema Para todos...

Chronica

Pelas notícias que nos chegam, brevemente teremos instalados no Brasil mais duas ou tres agencias de marcas norte-americanas, que até hoje têm vindo ao nosso mercado por compras feitas em New York por importadores brasileiros, que ora recuam ante a exorbitancia dos preços exigidos.



A Gloria de 1924...

A Vitagraph já tem agencia em S. Paulo e necessariamente breve ha de abrir outra no Rio, o centro de irradiação natural do commercio cinematografico para todo o Brasil.

O consorcio Goldwya-Metro-Cosmopolitan-Distinctive tem feito tantas e taes exigencias por sua nova produção, que para continuarem ellas no mercado brasileiro, só mesmo com uma agencia directa de locação, a menos que queira fazer negocio com agencias de outras marcas que já têm seu mercado certo.

Não sendo por essa forma, necessariamente hão de desaparecer de nossos mercados.

Mas isso não é de esperar e por uma simples razão:

O QUE TODOS DEVEM QUERER

Nos mercados yankees muito se falou, e se fala ainda, dos grandes cinemas em construcção no Rio de Janeiro, especialmente nos dos terrenos do antigo convento da Ajuda.

As noticias de semelhantes construcções chamaram a attenção dos productores para o Brasil e a cotação do nosso mercado, dantes mesquinha, começou a subir.

A possibilidade da exploração economica dos grandes films, com o augmento de capacidade dos salões de exhibição, torna razoaveis maiores negocios nas praças norte-americanas.

Não é possível, pois, que marcas já conhecidas e acreditadas, desapareçam de um mercado que se revela cada vez mais capaz de aquisições vultuosas.

Os preços exaggerados exigidos dos importadores indicam, parece-

nos, antes um proposito de exploração propria, do que desdem pelo mercado brasileiro, como poderia parecer.

E esta será uma vantagem a mais, que nos proporcionará a transformação que vai soffrendo o nosso mercado, com a construcção dos novos cinemas.



Laurette do nosso coração...



Sra. Valentino...

Sempre, destas columnas, affirmámos que o publico só tem a ganhar com a concorrência das grandes marcas no Brasil. Até aqui só o mercado argentino teve valia para Tio Sam, e por via disso os nossos vizinhos do Prata gozam do privilegio de ver todos os films europeus e norte-americanos, grande parte dos quaes só conhecemos por intermedio de referencias jornalisticas.

O que devemos todos de sejar é que ao mercado brasileiro acudam todas as boas produções, sem attenção á sua nacionalidade. Só por esse meio teremos films para todos os paladares.

OPERADOR.

MARY PICKFORD tem 31 primaveras.



Heida Hopper e Laurette Taylor em *Happiness*, da Metro. Evelyn Selbie e Mac Murray em *Mlle. Midnight*, da Metro

la eu fazer uma pontinha então com um figurante, que começou logo a dizer-me:

— Deram-me o appellido de Pom-pom, porque costume proferir essa palavra no fim de cada phrase... Para a gente vencer é preciso ter uma qualquer originalidade... pom-pom...; quando eu digo "pom-pom" minha Centadura solta-se automaticamente e minha physionomia com isso cresce para a frente... pom-pom... Já viu, acaso, coisa mais engraçada? Vamos fazer uma scena que ha de fazer rir um defunto!

O director explica-nos:

— Vocês são duas pessoas do povo, dois notarios que vêm communicar a Carlito que elle teve uma herança. Chegam na carruagem que está ali em baixo. Ella pára á porta. Este sujeito (designando um outro personagem) é o criado. Recibe-os. Vocês descem naturalmente e adiantam-se para Mr. Chaplin, que os espera á porta. Nada mais. Vamos lá e cuidado, sobretudo, de não se arredarem do campo da objectiva.

O episodio é simples, mas Pom-pom tem idéas de embelezal-o com detalhes interessantes.

— Chegou a nossa vez...

NA TERRA DO FILM

(CONTINUAÇÃO)



BARBARA LA MARR

lidade? Historias! Enfiaremos nosos chapéus um em cima do outro na cabeça do criado estupefacto... pom-pom... e como elle ficará de bocca aberta... pom-pom... metto-lhe por ella a dentro o meu cachimbo... pom-pom... Não é interessante?

E assim como havíamos decidido, assim o fizemos.

— O photographo está com barrigadas de riso! E' certo o successo, diz Pom-pom.

E nos adiantamos para Carlito, que já nos esperava á porta com a sua bengalinha e os seus sapatões immortalizados pela tela. Inclina-mos. E' o fim do episodio.

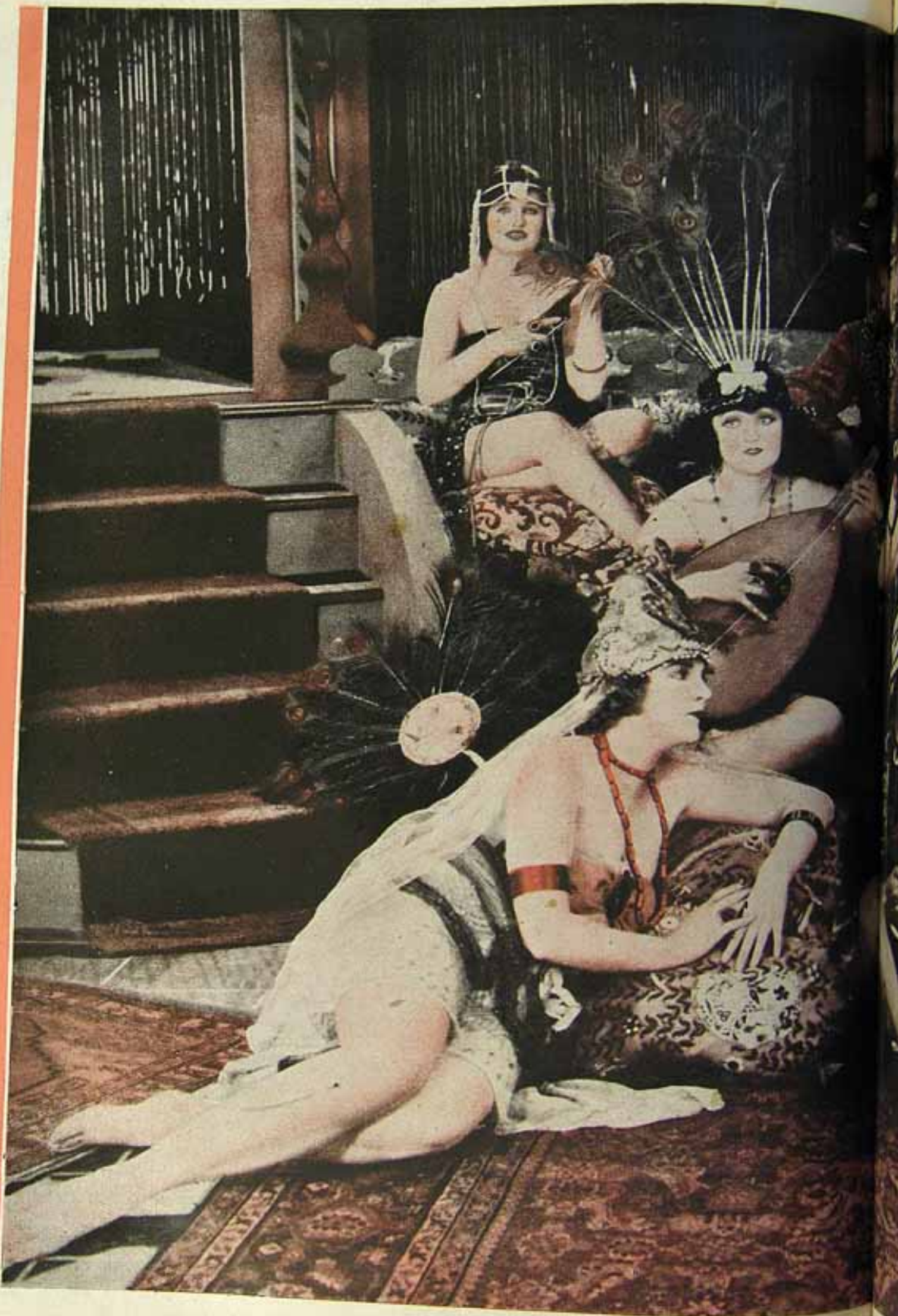
— Stop! grita o director de scena.

Esperamos as felicitações, mas é o contrario:

— Vocês estão positivamente doídos! Mania das grandezas, não é? Eu disse: *desçam naturalmente*. Tome lá o seu cachimbo, seu barbadinho, e nunca mais o metta na bocca dos outros; isso é anti-higienico, transmite varias molestias. Vamos, outra vez. E depressa! Não temos tempo a perder.

Recomeçamos a scena, já agora sem os accrescimos fantasistas, cheios, entretanto, de amargura.

E, á noite, voltando para



SCENA DE UMA COMEDIA DAS



Los Angeles, dizia-me Pompom:

— E' sempre a mesma coisa em toda parte... pompom... com Chico Boia, com Carlito, com todos os outros... pompom... elles reservam para si todas as glorias... pompom... E meu focinho, en tre tan to... vale tanto como o bigodinho de Carlito... pompom... Bem que elles sabem disso... pompom...

e por isso mesmo buscam afogar o meu talento... pompom... Isso, porém, não deu sorte ao grande comico... pompom... Minha gana é que todas as semanas lhe aconteça uma historiasinha... pompom... como a do seu casamento... pompom...

Essa historiasinha é a seguinte:

Era uma vez um grande comico solteiro e muito rico. Era uma vez uma figurante pobre e que tinha uma mãe muito ambiciosa. "Minha filha ha de se casar com o grande comico", dizia ella de si para consigo. O grande comico, porém, era difficil de apanhar, porque desconfiava de todo mundo. Vivía sósinho, inabordable. A mãe da pequena figurante possuía, entretanto, o genio matrimonial. E um bello dia, o comico, que não bebe nunca, acordou sem saber como e com um terrivel gosto de cabo de chapéo de sol na bocca, em um hotel de Hollywood. E com estupor facil de comprehender, viu que não estava sósinho na larga cama. Buscava baldadamente reunir suas recordações da vespera, quando a Sra. mãe appareceu em companhia de dois policiaes e disse-lhe que elle tinha de casar logo e logo com a pequena.

A principio o grande comico pensou em resistir, mas seus advogados lhe aconselharam não se expôr a um processo que arruinaria sua popularidade.

E' que o publico dos Estados Unidos não perdoa essas historiasinhas em que um ho-



mem rico joga com a honra de uma donzella, mesmo que no fundo não passe a coisa de uma chantage.

O grande comico casou-se.

E logo a pequena figurante tornou-se estrela.

E algum tempo mais tarde divorciou-se; a sogra accusava o genro de maltratar a mulher com pancadas, além de lhe recusar até com que se

alimentar.

O grande comico pouco se defendeu. E teve de se explicar com alguns milheiros de dollars para se libertar.

Era nessa historiasinha que Pompom via a vingança dos deuses. Pobre Pompom! Sua carreira cinematographica devia terminar de um modo tragico.

Logo no dia seguinte ao do nosso trabalho em commum, encarnando Trotsky em um film anti-bolshevista, elle levou uma facada, dada com uma faca enferrujada de um revoltoso. Declarou-se a gangrena e teve de soffrer a amputação de uma perna.

Vi-o tempos depois. Não mais se desmandibulava para fazer crescer a bocca para a frente e sobre suas faces immoveis corriam grandes lagrimas. Perdera toda a esperança de fazer rir aos outros.

Ai! Figaro, Figaro não é a comedia, a repetição de episodios tragicos em torno de uma só victima? E' preciso que riamos diante do film ou da vida, sob pena de cahirmos em pranto.

(Continúa)

Marion Davies vae fazer agora um film passado nos tempos modernos. Já chega de Marie Tudor, Yolanda, Janice Meredith, etc.

Será Zander the Great, em que aliás Alice Brady já alcançou enorme exito, não nos lembramos se no palco, ou na tela mesmo.



Jack Pickford e sua esposa Marilyn Miller.



FALLECEU AMLETO NOVELLI



Amleto Novelli há doze annos quando na Cines.

Antes de termos recebido a noticia da morte de Camillo de Rizzo, outro artista italiano, um dos grandes da tela do seu paiz, e quicá do mundo inteiro, havia fallecido. E só agora o espaço nos permittiu dizer algumas palavras em recordação dos seus trabalhos. Era Amleto Novelli, na cinematographia italiana, um dos maiores nomes e o melhor actor para films historicos, como prova a preferencia que lhe dispensava o grande director Guazzoni. Elle foi um dos interpretes de *Quo Vadis?*, film exhibido com successo em todo o mundo, e o inesquecivel Marco Antonio ao lado de Giovanna Terribili Gonzalez, a melhor Cleopatra da tela, em *Marco Antonio e Cleopatra*, titulo mesmo com que esteou este grande film inaugural do actual Pathé...

Depois fez *Julio Cesar*, exhibido aqui no Odeon, um desempenho extraordinario que arrancou elogios de toda a critica europeia. Neste film elle não trabalhava... vivia na tela! Aliás, a mão de mestre de Guazzoni revestiu de uma imponencia unica as scenas do Senado e das batalhas!

Amleto era o melhor interprete destas personagens da historia romana.

Nos dramas modernos tambem era um artista sincero e expressivo. Na Cines tomou parte em varios films dramaticos ao lado de Delia Bicchí, Mathilde Di Marzio, Emma Saredo e outras. Esteve depois na Caesar, onde figurou, entre muitas outras produções, em *O Polvo*, *Espiritista*, com Francesca Bertini e a sandosa *A hon-*

ra da familia, com Emma Saredo, sob a quando era sabida a noticia do seu direcção de Bencivenger, talvez o melhor film italiano que passou no Rio em 1901.

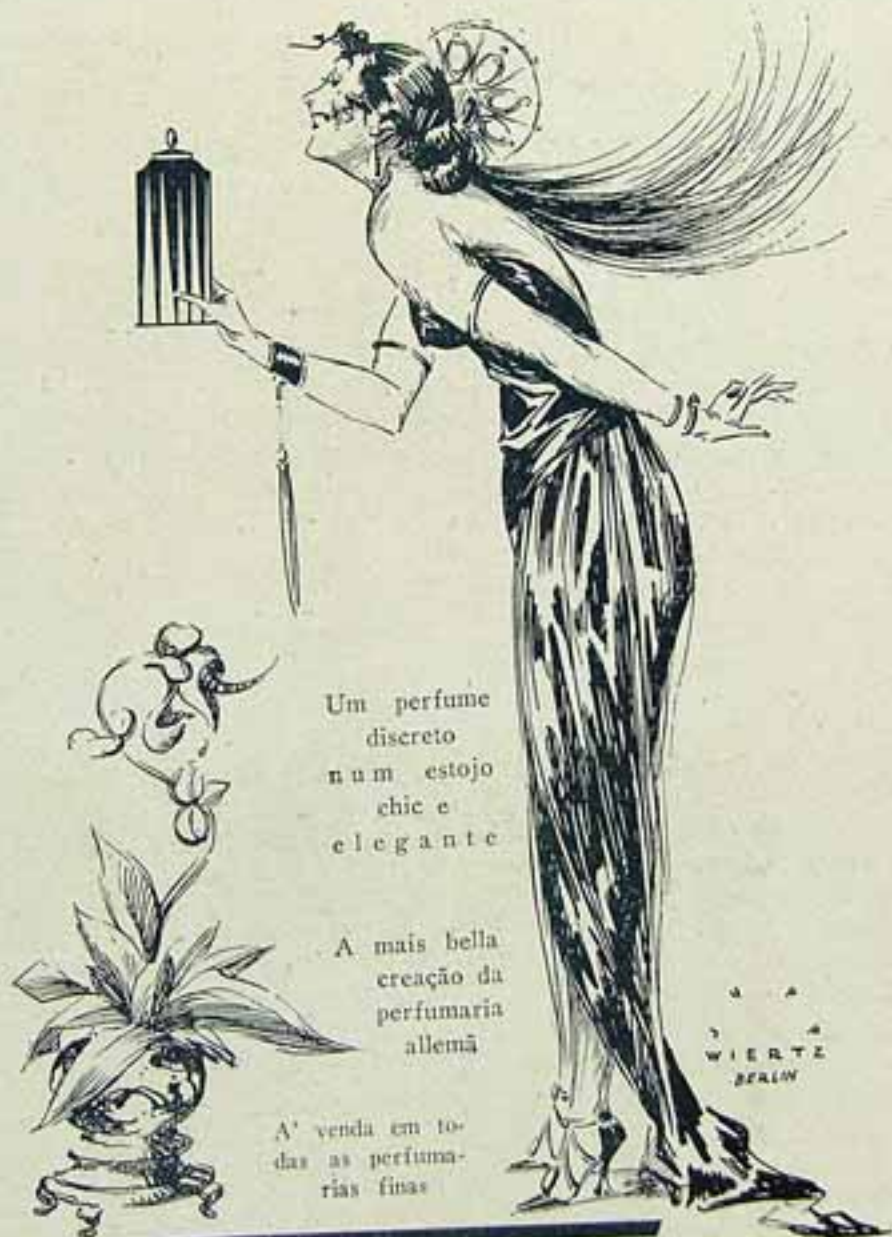
O cinema perdeu uma das suas figuras em Paris, para onde voltará em 1905, mais populares e aiada futura, Setembro para a filmagem de *Madame Sans Gene*. setima arte, para nós a primeira, vem tomando ultimamente. A morte o surpreendeu ainda relativamente joven e esperançoso, durante os trabalhos da coafecção de um moderno film italiano, coisa que ainda não vimos, com pequena excepção de *Minha vida pelo teu amor*, em que aliás Amleto Novelli nos appareceu aqui pela ultima vez, já

Gloria Swanson voltou de umas férias em Paris, para onde voltará em Setembro para a filmagem de *Madame Sans Gene*.

O verdadeiro nome de Rodolph Valentino é Rudolfo Guglielmi.

John Gilbert nasceu em Logar, Utah, no anno de 1895.

Rod La Rocque mora em 1756 Orville Avenue, Los Angeles, California.



Um perfume discreto num estojo chic e elegante

A mais bella creação da perfumaria allemã

A' venda em todas as perfumarias finas

Fanai
de Lohse

Rio
87, Buenos Aires
Caixa 992

Agates Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo
15 Novembro, 50
Caixa 2027

QUESTÃO DE HONRA



Morse e Anne



Bill e Anne

bito, viu as águas se avolumarem e descerem impetuosas, isolando-a completamente e ameaçando arrastar a montanha a baixo. Um grito e mais outro: "Socorro!" O seu brado de angústia ecoou forte e Bill Shannon, a trabalhar nas imediações, chegou a tempo de salvá-la, graças à sua coragem e habilidade de verdadeiro acrobata. Shannon era um rapaz engenheiro, que empreendera fertilizar as terras ressequidas daquela região, mediante o processo de irrigação. A súbita enchente que quasi victimara a moça não era mais do que o extravasamento da

Ah! como é bella a natureza! Como revigora e exalta o nosso espirito a communhão plena com as arvores, com as montanhas, com o regato que desce collina a baixo, a saltitar de seixo em seixo, a murmurar uma porção de coisas sonoras e crystalinas! E como é puro o ar, como é azul! Ah! como é bom viver longe do turbilhão, da loucura, da angustiosa cidade! E Anne Wilmont se extasiava na contemplação da natureza selvagem, cansada de subir o monte ingreme. Ali aos seus pés serpenteava o regato, simples filete d'água que vinha lá de cima. E veio-lhe, então, a vontade de molhar os pés na torrentezinha e depois alongar-se na pedra que ali estava no leito largo, mas de pouca água. E tirando os sapatos, a elegante cidadina vadeou o riacho e alcançou o ponto que lhe parecera esplendido mirante para os encantos do sitio. Anne viera com sua tia passar alguns dias na propriedade campestre de Leon Morse, homem de negocios e que nutria as suas pretensões a respeito della. Hospede ali, Anne desconhecia a terra e ignorava, portanto, que aquelle gracioso regato nem sempre era a especie de bibelot gracioso posto ali para o regosijo das moças da cidade. Eis porque foi grande o seu espanto a principio, e depois o seu pavor, quando, de su-

(A QUESTION OF HONOR)

Film da First National, produzido em 1921 sob a direcção de Edmund Carewe.

DISTRIBUIÇÃO

Anne Wilmont...	Anita Stewart
Leon Morse....	Arthur S. Hull
Bill Shannon....	Edward Hearn
Stephen Douglas	Frank Beal
John Bretton....	Ed. Brady
Sheb	Walt Whitman

immensa repreza, por elle construida para a sua obra. Anne Wilmont ignorava tudo isso, dahi os ares de gran senhora que ella assumiu, quando se encontrou fóra de perigo, levando a sua

...compreendeu que Shannon era...

impertinencia a ponto de querer gratificar o rapaz, que, pela sua roupa grosseira, ella confundiu com um simples trabalhador do campo. As boas maneiras, a boa linguagem e tom ironico com que o homem repelliu a sua insolenciasinha de menina voluntariosa, não fizeram senão augmentar a sua curiosidade por aquelle typo, cuja belleza varonil e coragem decidida tanto a haviam impressionado. Morse encarregou-se de informá-la, ajuntando mesmo uma serie de detalhes que transformaram a hostilidade do primeiro encontro em franca sympathia pelo desconhecido. Ella comprehendeu que Shannon era um homem de idéas e de ideaes, realisador energico, e que os seus designios contrariavam os planos de um espirito ambicioso e sem escrúpulos, cujos elementos de acção eram o suborno e, quando este falhava, a perversidade fria e calculada. Este era Morse. Estava aberto o caminho, e os

encontros de Anne com Bill Shannon se tornaram frequentes. Certo dia, ella fez uma scena de coquettismo — fingiu-se machucada no pé — o rapaz acudiu, carregou-a nos braços possantes, e como a sua face se approximassem demasiado do rosto da linda creatura, Bill sentiu um estremecimento nos nervos.

(Termina no fim da revista)





A scena passa-se em Londres. Keith Darrant é um modelo de *refinement* e respeitabilidade, e, além disso, senhor de uma grande fortuna. A grande ambição da sua vida é fazer parte do Parlamento e, como tal, apresentou-se candidato. Elle sente-se, por isso, muito incommodado quando, algumas semanas antes da eleição, o seu irmão mais moço, Larry, typo estouvado e atrabiliário, que ha muitos annos elle não via, apparece em scena. Larry é um bello specimen de homem, mas moralmente pouco respeitavel. A presença do personagem dá que pensar a Keith, mas trata-se de um irmão e elle não tem remedio sinão recebê-lo em sua casa, fazendo intimamente os mais ardentes votos para se ver livre delle o mais depressa possível.

Nas suas peregrinações atravez de Londres, Larry um dia faz conhecimento com uma interessante rapariga num café. Entre os dois se estabelecem logo laços de mutua sympathia. Sob a sua apparencia de frivolidade, Peggy é uma pobre creatura de nervos abalados, torturada e debilitada pela vida de privações materiaes que passa. Larry entra a conversar com ella, a in-

JUSTIÇA E LIBERDADE

teressar-se pelo que ella lhe diz, quando, de repente, percebe-a desmaiar. O chefe dos garçons vê a mulher debruçada sobre mesa, immovel, acredita



Betty Compton como Peggy

tratar-se naturalmente de uma embriagada e cuida de pol-a porta afóra do estabelecimento. Larry intervem, protesta contra o procedimento do botequineiro, e conduz dali a rapariga, levando-a para o seu miseravel aposento.

Nos dias que seguem, Larry volta a vê-la com frequencia e na sua convalescença Peggy conta-lhe a sua triste historia. Ella trabalhava em uma companhia de saltimbancos ambulante, dirigida por um brutamonte de nome Waleen, que naquelle momento se encontrava preso, por se haver batido a murros.

O velho encarregado da casa de commodos em que Peggy mora — o Estrangeiro desta historia — mostra-lhe grande sympathia e um dia faz-lhe ver a photographia de uma filha sua que desaparecera ha muito tempo. O retrato apresenta muita semelhança com Peggy, que acha curiosa a coincidência, mas que nesse momento não dá maior importancia ao facto. O Estrangeiro, entretanto, separa-se della muito pensativo.

Larry e Peggy já agora se amam francamente. Seu irmão Keith, que continha ansioso por vê-la pelas cos-

tas, offerece-lhe uma oportunidade na Africa do Sul. Larry aceita e comunica sua resolução a Peggy, propondo-lhe casarem-se e partirem juntos. Peggy concorda entusiasmada. Mas na vespera da partida, Walenn surge de subito no aposento de Peggy e sabendo da situação da rapariga, exaspera-se enciumado e tenta violenta-la. Larry, que está num aposento proximo, accorre e, em defesa de Peggy, abate o homem, que rola morto a seus pés. O Estrangeiro, sem ser percebido pelos tres personagens do drama, observa tudo da sua janella. Larry envolve o corpo do morto em um sobretudo e o occulta em um recanto escuro, e procura immediatamente o seu irmão, a quem narra a scena e o assassinato de que elle foi autor involuntario. Keith sente-se alarmado, mas uma coisa o preocupa — a sua carreira. Elle revolve céos e terras para evitar a explosão do escandalo, e persuade Peggy da conveniencia de afastar-se de Larry e não procurar vel-o mais.

Nesse meio tempo o Estrangeiro descobre o cadaver e apaga todos os indícios que poderiam denunciar a Larry e Peggy como implicados no crime. Consegue o seu nobre intuito, mas quem soffre é elle, que é preso como autor do assassinato. Larry, entretanto, horrorisa-se com a idéa de ver um innocente soffrer. Por occasião do julgamento do Estrangeiro elle tenta confessar a verdade, mas é impedido peremptoriamente por seu irmão e pelos magistrados. Finalmente Keith persuade a Larry de que elle Keith procurará obter que o Estrangeiro seja declarado innocente. Chega o momento de Larry partir para a Africa do Sul. Elle procura Peggy, descobre-a e preparam-se para a viagem, confiantes de que



Walenn, exaspera-se enciumado...



Larry toma a sua defesa...



Keith persuade Peggy da conveniencia...

o innocente será salvo, graças a intervenção e influencia de Keith Darrant.

Larry não tem remorsos do seu acto: elle matou em legitima defesa e para salvar a mulher que elle ama. Mas a caminho do navio que os deve levar para a Africa, Larry e Peggy lêem casualmente, num jornal, que o Estrangeiro foi condemnado e deverá expiar na forca o seu crime.

Seguido de Peggy, Larry dispara para o logar da execução, disposto a salvar o homem, custe o que custar. O Estrangeiro vai sendo conduzido ao cadafalso, quando os dois chegam. A vista dos dois jovens, os olhos do velho homem enchem-se de alegria; Larry e Peggy estão juntos e serão felizes, pensava a nobre alma commovida. E o seu coração esgotado por tantas vigílias cede á emoção, pára de pulsar e elle morre antes que o carrasco possa cumprir a sua missão e que Larry consiga ouvir a ultima confidencia dos seus lábios. Assim Keith é eleito para o Parlamento e Peggy e Larry têm a sua felicidade protegida pelo mysterioso personagem, cuja identidade nenhum dos tres conseguiu descobrir jámais. (Vide a distribuição no fim da revista).

Herbert Rawlinson vive em 1735, Highland St., Los Angeles, California. William Duncan em 1624, Hudson Avenue, Hollywood.

Alma Rubens foi contractada pela Fox, para interpretar a protagonista do filin *Gerald Cranston's Lady*.

Carmel Myers nasceu em 9 de Abril de 1901.

Mary Astor é uma das secundantes de Reginald Denny em *Oh Doctor*.

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

É uma asneira tentar-se cobrir a cõr melancolica do rosto, quando se pôde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dõr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxçada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

BREVE MENTE



Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

Edição da S. A. "O MALHO"

O segredo da Belleza, que se havia perdido desde os tempos aureos da Grecia, não constitue hoje mais nenhum mysterio. Com a descoberta da Saude da Pelle e da Agua de Lotus não ha mais velhice; não ha pannos, cravos e rugas que resistam. Conserva-se a belleza com o uso diario desses dois maravilhosos preparados.



William Norris e Betty Francisco em "May Time", da Preferred



Ben Lyon e Paul Bern, galã e scenarista de "Lily of Dust", da Paramount

Laura La Plante nasceu no dia 1° Reside em 4632 Hollywood Boulevard, ée Novembro de 1904, em St. Louis, Hollywood, California.



Sr. GARCIA
com 1 mes
de trata-
mento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Representante na America do Sul:
Entre Rios, 130 — Buenos Aires —



Sr. PICON (x)
antes do trata-
mento.

Sr. PICON (x)
3 meses depois
do tratamento.

F. MAS
Argentina

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares—os filhos—precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 meses, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro que julguei que não pudesse criá-lo. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia com-

prei um vidro de Nutrition, e (Oh ! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo ! Continuei com o preparado até elle completar 10 meses. Pesava então 15 kilos ! E' admiravel ! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924. — JOSÉ MAURANI.



Norman Kerry, Gertrude Astor, COLLEEN MOORE Davidson, aquela especialista em papéis de hebreu, coadjuvam Jackie Coogan em "The Rag Man".

■ Jack Mulhall e Edna Murphy são as primeiras figuras de "Into the Net", film em series da Pathé N. Y., dirigido por George B. Seitz

■ Williams Conklin, Lydia Jeamaas Titus e Max



Robert Maury, engenheiro americano, e sua jovem esposa, Elsie, encontram-se em Paris, passando a lua de mel. Estamos em uma noite de Carnaval. Entre a multidão que se entrega aos prazeres da festa pagã, percorre também as ruas da grande cidade um joven fidalgo hespanhol, Don Arturo, acompanhado do adminis-

DESHONRA

HONESTA

trador das suas empobrecidas propriedades, à cata de aventuras galantes. É' nessa ocasião que Don Arturo tem a oportunidade de encontrar Elsie em situação critica, assediada por um joven operario, Jacques. O fidalgo hespanhol, com o cavalheirismo da sua raça, livra-a dos instinctos do homem e acompanha-a, entre-

Seráfia, que lhe informa...

Robert Mauri e sua esposa





gizado-a sã e salva a seu marido. Fazem-se as apresentações, e Serafin, o companheiro de Don Arturo, que se vê momentaneamente esquecido, contempla embevecido Elsie, extático diante da beleza da mulher, e prevendo em que dará o interesse do seu amo pela encantadora creatura — interesse que nunca varia de fim. Um negócio de terras na Argentina reclama a presença imediata de Robert na republica sul-americana. Elsie, entusiasmada por Paris, prefere ficar em companhia de sua mãe. Don Arturo está radiante com a maneira por que se encaminham os acontecimentos, e accentuadas as relações de amizade com a joven americana, apresenta-a ao conde Longueval, um dos leões do mundo elegante de Paris. Paula

Don Arturo fica radiante...

bre castelhano, que, por sua vez, só tem um desejo — a posse daquela flor em botão. Don Arturo faz uma investida decisiva, supplica a Elsie que vá aos seus aposentos, e esta pede-lhe tempo para pensar no grave passo que vai dar: elle receberá a resposta, no dia seguinte, no chá, em casa do conde Longueval. Nesse momento, Maury regressa da Argentina e impressiona-se com a mudança notada no caracter e nos habitos da esposa. Poucos dias depois Don Arturo dá uma partida de caça na sua propriedade "El Miradero", nos Pyreneus. Elsie recebe um convite por intermedio da Sra. Vrain e Maury insiste para que ella compareça. Elsie chega a "El Miradero" acompanhada por Serafin, que lhe informa que Paula já se

encontra no pavilhão de caça. Arturo acolhe-a com expressiva alegria, e Elsie soffre logo uma decepção, notando que Paula não está ali presente, como lhe havia assegurado e Serafin confirmado. Arturo, porém, lhe affirma que se trata apenas de um retardamento, mas Paula chegará de um momento para outro. A atmosphera estava carregada (Termina no fim da revista)



encontra no pavilhão de caça. Arturo acolhe-a com expressiva alegria, e Elsie soffre logo uma decepção, notando que Paula não está ali presente, como lhe havia assegurado e Serafin confirmado. Arturo, porém, lhe affirma que se trata apenas de um retardamento, mas Paula chegará de um momento para outro. A atmosphera estava carregada (Termina no fim da revista)



Bertram Grassby é natural de Lincolnshire, Inglaterra. Nasceu em 1880 e educou-se nos Estados Unidos, onde começou a sua carreira artística no palco. Na Selig foi onde estreou no cinema.

■ Edith Johnson nasceu em Rochester, New York,

ROD LA ROCQUE,
DA PARAMOUNT

em 1895. E' casada com William Duncan ha doze annos.

■ Tully Marshall e Robert Elliott coadjuvam Pauline Frederick em *Smouldering Fires*, film especial da Universal, que Clarence Brown, o director de *Libello tremendo*, dirigirá.

Sidney Chaplin foi contratado pelos irmãos Christie para o principal papel da versão da farça inglesa *Charley's Hunt*, que tem sido a delícia de varias gerações de apreciadores de theatro...

O impagavel irmão de Carlito, aliás, já fez em tempos, num palco londrino, o papel dessa tia, que vem do Brasil, por signal.

Em *Doctor Nye*, film da First National, produzido por Thomas Ince e dirigido por Lambert Hillyer, figuram Doris Kenyon, Percy Marmont, Lucille Rickson, Malcolm Mac Gregor, Claude Gallinwater e Ruby Lafayette, talvez a mais velha artista de cinema.

Em *Reckless Romance*, segundo film da Christie em grande metragem, figuram: Tully Marshall (não pára!), Sylvia Breamer, Mitchell Lewis, Morgan Wallace, T. R. Barnes, Harry Myers e Wanda Hawley, uma daquellas estrellinhas da Realart, levada a muque pelo Parisiense...



B A B Y P E G G Y

Jack Mower, Allene Ray, Larry Steers, Frank Lanning, Frank Whitson, Scott Mac Kee e outros, são as principais figuras de *Ten Scars Make a Man*, o mais recente film de series da Pathé, de New York, já se vê.

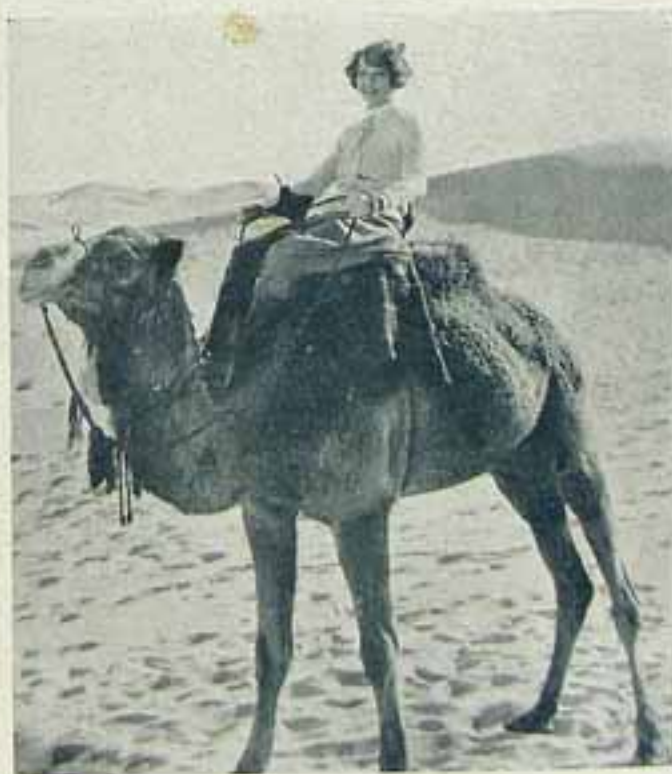
Eleanor Boardman, a heroína de *Almas á venda*, nasceu em Philadelphia e nesta cidade mesmo foi educada. Já trabalhou no theatro. O seu endereço é 1602, Vista del Mar, Hollywood, California.

Harold Lloyd acaba de perder a sua progenitora, que era divorciada do pae d'elle e casada com William Davis. Dizem que um dos desgostos do grande comico era esta separação.

Douglas Fairbanks nasceu em Denver e tem 41 annos. Se elle fosse mais moço, esta gente que assiste cinema, agora, ia ver onde ficaria Richard Talmadge...



Percy Marmont e Laska Winter em "The Marriage Cheat", da First National.



Claire Windsor passeando no Sahara verdadeiro, não o de Hollywood...



Bromil é o melhor xarope para asthma, bronquite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

Bromil solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

Bromil é um calmante e um desinfectante dos pulmões.



BREVEMENTE

SEMANA SPORTIVA

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro
EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"



UNICO usado com para a de panno, sargaas e espinhas, tornando a pelle avelludada, fina e macia. - Vende-se nas Perfumarias e Droguarias.

Unicos Representantes para todo o Brasil
QUEIROZ SUZARTE & MEYER
Rua dos Ourives n. 124 — Rio

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

FARINHA PERY

Preparação especial de mandioca para as creanças e culinaria

A Fabica "CERES", dos Srs. Jacques & Cia., estabelecidos nesta praça, já iniciou a fabricação do seu primeiro artigo denominado "Farinha Pery" e destinado às creanças, convalescentes e applicações culinarias.

A "Farinha Pery" apresenta-se igual às demais similares nacionaes e estrangeiras, sendo de notar que graças aos processos aperfeiçoados que passa em seu fabrico a sua finura e missibilidade é característica.

Prestando-se aos mais variados misteres caseiros, a "Farinha Pery" terá necessariamente importante missão a desempenhar no ponto de vista da alimentação infantil, pois consideravelmente enriquecida de substancias de facil assimilação, devido aos processos especiaes por que passa em seu fabrico torna-se um producto dos mais perfectos no genero.

A "Farinha Pery" acha-se exposta á venda em emballagem original, isto é, em saquinhos de morim, nos quaes se acha estampada a marca registrada dos Srs. Jacques & Cia., e dentro dos quaes se encontram prospectos com todas as instruções para seu uso, inclusive receitas de doces e bolos.

A Paramount pretende novamente filmar algumas produções nas grandes capitais europeas. Varias das suas *estrellas* serão enviadas já para o seu studio em Islington, Londres. Gloria Swanson vae fazer *Sans-Gene*, em Paris.

Free Love, film que Hobart Henley está dirigindo para a Metro-Goldwyn, passou a chamar-se *Sinners in Silk*.



A Elite Brasileira usa só Esmalte Polly

resistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

NARCISSE
DE
CHINE



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73.RIO

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO—RENASCIMENTO—CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5729

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua noderosa acção tónica e antiséptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiséptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e arredondados á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.
3. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, decorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capilar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo.

Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO

CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



O proximo film de Norma Talmadge intitula-se *Conflicting Passions*. O argumento é de Gardner Sullivan e a direcção está a cargo de Sidney Olcott, como se sabe.

■
Constance Talmadge aconselha as jovens de idade maior de 25 annos a não tentarem o cinema. Diz ella que a maior parte das verdadeiras actrices de hoje iniciaram o seu trabalho dramático em tenra idade. Ella e sua mana Norma começaram a sua carreira, aos 14 annos, no studio da Vitagraph, aliás.

■
Doris Kenyon foi contractada para estrellá da First National. Antes figurará como coadjuvante em duas ou tres produções da mesma fabrica, como *Born Rich*, por exemplo.

NORMA SHEARER
veiu da alta sociedade de Montreal e muito tem sobresahido ultimamente, como provam os contractos que tem para figurar em "Snob" e "He Who Gets Slapped", da Metro-Goldweyn, "Empty Hands", da Paramount, etc. Já a vimos ao lado de John Gilbert em "O lobo humano" e recentemente em "No auge do prazer".

O proximo film de Buster Keaton, *The Navigator*, vae ser completamente colorido. Isto mesmo é o que desejamos. Vão se aperfeiçoando, o cinema ainda está na sua infancia...

■
Von Stroheim firmou mesmo contracto para dirigir Mae Murray em *Viva Alegre*.

■
D. W. Griffith vae dirigir tres produções para a Paramount! Começará a primeira, logo que terminar *Dawn*, para a United Artists.

■
Monte Blue nasceu em Indianapolis, graduou-se na Purdue Universidade e esteve dois annos trabalhando no theatro, até ser contractado pelo grande Griffith. Depois passou para a Pathé, Triangle, Universal, Paramount, etc.



A HISTORIA DE ALEXIS TRIONA

John Briggs, rapaz inglês de humilde condição, vivia há vários annos na Russia trabalhando como *chanffeur* de um nobre da corte do czar. A sua longa permanencia no paiz identificara-o completamente com os usos e costumes do povo russo, cuja lingua elle conhecia como a sua propria. Sobrevindo a revolução comunista, John não podia deixar de soffrer as consequências da sua situação, e foi preso e atirado a uma masmorra; servindo a um antigo nobre elle estava no indice de suspeição. Mas John consegue evadir-se da prisão e, vencendo obstaculos e perigos de toda sorte, evitando estradas e caminhando pelas florestas, dirige-se para a Polónia. Na sua penosa jornada, John depara com o corpo de um official morto, e encontra no bolso do mesmo um pequeno

diario — historia emocionante das suas aventuras com os bolshevistas — e sabe por esse papel tratar-se de Alexis Triona.

Da Polónia, John embarca para a Inglaterra, onde respira o ar de segurança e liberdade e reassume a sua profissão de *chauffeur*. As suas horas de folga, John aproveita-as entregando-se a sua grande aspiração — ser escriptor.

Mas tinha o dis-sabor de ver todos os seus manuscritos rejeitados,

John reconhece que os recursos apenas da sua imaginação não lhe

facilitam a victoria literaria anhelada e serve-se do diario do official morto, limitando-se a copial-o e assignar com o nome do verdadeiro autor Alexis Triona.

O livro foi um verdadeiro triumpho. John torna-se celebre da noite para o dia e apresenta-se desse momento em diante como a personalidade de Triona.

Um dia o acaso o põe em presença de uma linda joven da boa sociedade, Olivia Gale, justamente no momento em que ella é victima da brutalidade de um individuo que está com ella. John toma a defeza da moça e acompanha-a á casa. Estabelece-se dahi, entre os dois, uma ligação, que dentro em pouco teve a conclusão logica — o casamento.

Chega justamente no momento...



John, porém, não tarda a se arrepender da mystificação que praticara para com a esposa, e confessa-se ao seu amigo, major Oliphant, que arrendara a antiga casa de Olivia, e deixa-lhe a incumbencia de dizer tudo á esposa.

A esse tempo John recebe um telegramma de Newcastle, avisando-o de que sua mãe está a morrer. Elle comunica á mulher ter sido chamado para o desempenho de uma importante missão secreta á Russia, e parte para junto

Maurice Travers não ignorava os sacrificios que sua mãe fazia com seus poucos rendimentos de viúva para vê-lo formado. Mas a mocidade é a mocidade, e o seu tempo na Universidade era applicado mais ao sport do que aos livros.

Mas não era apenas sua mãe que se interessava pelos seus estudos; Madeline, uma joven orphã de paes amigos intimos da mãe de Maurice, acompanhava com igual interesse a carreira do rapaz. Quanta vez se apouquentava ella, vendo Maurice abandonar os seus deveres de estudante, arrastado por amigos que o levavam a passeios e divertimentos! E entre estes camaradas, Madeline via com especial desgosto Donna Wayne, joven riquissima e frivola, cuja occupação unica era o *flirt*, graças ás indulgencias de um pae que acreditava suavizar a ausencia do carinho materno para sua filha, fazendo-lhe todas as vontades e caprichos. O *baseball* era uma tentação, as partidas e convéscotes uma sedução irresistível; e quando chegou o dia dos exames Maurice recebeu o premio da vadiagem. Só, então, teve plena consciencia da sua falta. Pensou em sua mãe, agora doente em casa, em consequencia de um accidente dias antes, e sentiu-se sem coragem de confessar-lhe a derrota. Maurice perambulava, a meditar num meio de sahir da difficuldade, quando se encontrou com a mulher que vivia no seu pensamento.

— Parece a imagem da tristeza, observou-lhe Donna.

Maurice confiou-lhe, então, o seu grande aborrecimento. Fora reprovado em mathematica, não podia mais graduar-se e tinha de pensar na vida. Estava resolvido a ir para New York tentar fortuna...

— Esplendido! atalhou Donna. New York é tambem o meu sonho e eu vou contigo. Casamo-nos.

— Mas seu pae não consentiria, objectou Maurice.

— Oh, papae aceitará o facto consummado.

No dia seguinte Madeline encontrava no quarto de Maurice uma carta com a triste communicação. Madeline reprimiu um soluço e apressou-se em esconder o papel, para evitar um golpe á velha mãe. Pouco depois batiam á porta; era o Sr. Wayne, pae de Donna, que indagava por Maurice. Madeline informou que o rapaz partira para New York.

SE ELLAS SOUBESSEM



Maurice deixava os livros...

(IF WOMEN ONLY KNEW)

Film da Robertson-Cole, produzido em 1923 sob a direcção de H. H. Griffith.

DISTRIBUIÇÃO

Maurice Travers..	Robert Gordon
Mrs. Travers....	Blanche Davenport
Madeline Marshall	Madeline Clare
Donna Wayne....	Virginia Lee
Billie Thorne....	Leon Gendron
Dr. John Strong..	Charles Lane
O pae de Donna	Frederick Burton
Professor Storey..	Harold Vosburgh



...Madeline lê uma carta...

PARA TODOS...

— Então minha filha foi com elle! Covarde! não teve coragem de vir a mim e pedir minha filha, como um homem, porque sabia que eu recusava! bradou elle furioso.

Madeline affligiu-se, temendo que a pobre mãe ouvisse. Mas Wayne retirou-se. Quando ella veio novamente para junto da Sra. Travers, cujo estado de saúde era extremamente delicado, esta perguntou pelo filho e, quando Madeline lhe informou da partida de Maurice, ella comprehendeu tudo:

— Coitado, foi infeliz nos exames e teve vergonha de apparecer! falou ella pondo na phrase toda a piedade do seu carinho maternal.

O Dr. Strong, que attendera ao chamado de Madeline, achou que a Sra. Travers não veria mais o filho. Enquanto isso Maurice passava momentos de agonia na grande metropole; os recursos lhe escasseavam e Donna lhe atirava em rosto que elle se casara fiado no dinheiro della. As disputas não cessavam, e Maurice desesperava de encontrar um emprego. Nesse angustioso estado de espirito, elle recebeu uma carta de Madeline communicando-lhe a grave enfermidade da mãe e pedindo a sua presença immediata. Donna não estava em casa; sahira a passeio com um seu antigo cortejador da cidade natal, que acabara de chegar a New York. Maurice foi rapido na resolução. Nessa mesma noite chegava á casa de sua mãe. Ao se encaminhar para o quarto de sua mãe, deteve-se á porta ouvindo Madeline ler uma carta suppostamente enviada por elle nesse mesmo dia com vinte e cinco dollars. Maurice não precisou de explicações para comprehender a nobre acção da dedicada rapariga. Na verdade, Madeline recebera uma boa somma, producto da venda de uma bibliotheca deixada por seu pae, e desde esse dia, a Sra. Travers nunca mais deixou de receber frequentes cartas e dinheiro que Maurice lhe mandava. Ella perdera a vista e não podia perceber o magnanimo embuste da santa creatura que lhe servia de filha e lhe consolava os ultimos dias. Mas Maurice, mesmo ignorando os detalhes da historia, entendeu tudo e enxugou uma lagrima de emoção.

— Deus te abençoe, meu filho, pelas tuas cartas e pelo dinheiro, murmurou a velha animando a cabeça do filho.

Maurice confessou, então, a Madeline que havia brigado com sua esposa.

e, effectivamente, de volta a New York, no dia seguinte os dois resolviam a separação. Maurice achara trabalho como *chauffeur*, mas a primeira experiência demonstrou que elle não dava para a coisa. Mas um dia, Maurice voltava ao seu apartamento, quando deparou, em baixo, com Madeline. A rapariga viera procurá-lo, a mãe de Maurice fechara os olhos para sempre.

— Vamos, Maurice, vem vel-a pela ultima vez, falou Madeline, fitando-o compungidamente, duplamente compungida, porque quando chegara encontrara Donna nos braços de Thorne. Maurice seguiu. Entregue á terra o corpo de sua mãe, elle voltou a New York, onde passou muito tempo. Um dia veio-lhe de novo a saudade do lar. Ao chegar, Maurice foi direito á casa de seu sogro, e Wayne lhe informou não só que sua filha se havia divorciado d'elle, como que Madeline estava para casar-se com o Dr. Strong. Esta noticia causou-lhe maior pena do que a primeira. Maurice foi procurar Madeline, mas não teve coragem de abordá-la. A moça, que o viu, correu ao seu encalço e Maurice conheceu nos olhos d'ella, que apesar de tudo não havia perdido o seu amor. E, então, a vida começou de novo para elle!

QUESTÃO DE HONRA

(Fim)

uma precipitação de sangue, e Anne tentou em vão resistir aos effectos da



Baby Peggy em
"Captain January"

BREVEMENTE



SEMANA SPORTIVA BREVEMENTE

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

sua propria tentação: o rapaz beijara-a com tal impeto que ella tinha a impressão de estar com os lábios macerados.

— Bruto! Animal!

Mas Shannon sorriu satisfeito, sabendo bem a significação do insulto. Dois dias depois, havia um baile na villa e Anne não se fez de rogada ao convite da tia, certa de encontrar ali o homem que a "offendera" tão grosseiramente. Effectivamente, Bill Shannon lá estava, e sabendo que era puro fingimento a sua recusa de dançar com elle, enlaçou-a e foi seu par constante. Era um baile de roça, no qual não ficava mal o pequeno *intermezzo* preparado por Morse, com a colaboração de um acolyto, habitante da terra. A musica parou quando Burkthaler irrompeu na sala, acompanhado da sua tropa. O homem vinha ali em plena festa, denunciar Shannon á vindicta publica, como o causador de ameaças á vida da população, com a sua repreza, que a todo momento podia arrebentar e submergir toda a região. Era evidentemente má a atmosfera criada para Shannon, pelas acusações do homem; mas Shannon acoçoado sobretudo pelo concitamento que leu nos olhos da moça, adiantou-se e falou. Falou e as suas palavras levaram a convicção a todos os espiritos, e foram cobertas de applausos quando elle concluiu o seu *speech*.

Anne voltara á casa com o pensamento mais do que nunca cheio da imagem de Bill. Não foi senão isso, por certo, que lhe deu vontade de contemplar as estrellas e ella foi á janelá. Nessa occasião ella teve a attenção despertada por um murmurio de vozes, e ouviu distinctamente, sob o seu balcão, a ameaça tremenda: a repreza

e as galerias do aqueducto de Shannon iam ser dynamitadas. Morse, que recebia a comunicação, approvou. Pouco depois, agitada e resfolegante, Anne irrompia na cabana do engenheiro, prevenindo-o do perigo que ella surprehendera. Bill partiu immediatamente, deixando-a ali. A esse tempo, Morse, que soubera da ida de Anne á habitação de Shannon, por um dos seus espiões, foi surprehendê-la ali, e tentou prevalecer-se das circunstancias para dar pasto aos seus instinctos. Mas a moça encontrou num revólver de Bill a protecção contra a investida do lobo sensual, e Morse bateu em retirada. Anne ficou á espera de Shannon, conforme este lhe havia dito. Mas as horas corriam lentas e Shannon nada de apparecer. A moça encheu-se de receios: quem sabe se não lhe teria acontecido alguma coisa? A verdade é que Shannon viera, mas chegara justamente no momento em que Morse estava na cabana e tentava violentar a moça. Vendo-a nos braços do homem, Shannon interpretara mal a attitudo, acreditara que ella se entregava ao homem, e afastara-se com uma grande dor na alma, sem mais se incomodar com repreza, galerias subterraneas, nada. Anne, entretanto, partiu em sua procura. Shannon lhe dissera que faria guardar o tunel e a repreza por seus homens. Ella se dirigiu ao tunel. Ah! havia gente a falar lá dentro, deviam ser os guardas. Mas não... pela



Jack Holt em
"The Wanderer of the Wastland"

conversa... E a moça observou que os homens preparavam a explosão, estabelecendo a corrente electrica para tal fim. Terminado o trabalho, elles se retiraram e Anne ouviu Burkhaleer marcar a deflagração para vinte minutos mais tarde. Foram momentos de terrível angustia! mas Anne estava decidida a impedir a catastrophe, custasse o que custasse. E com as mãos sangrando, laceradas, ella trabalha, febril, com furia; e quando vinte minutos depois a explosão estremeceu a terra, a represa estava salva: Anne conseguira cortar o fio que devia explodir a car-

ga destinada a esta. A bomba do tunel, entretanto, arrebentara, e Anne foi apanhada sem sentidos, meio soterrada, pelo dedicado companheiro de Shannon, o velho Sheb. Quando Anne abriu os olhos encontrou-se no alojamento de Shannon, tratada carinhosamente por Sheb.

— Onde está Bill? reclamou ella.

Sheb partiu em procura do companheiro, e alguns instantes depois o joven engenheiro ajoelhado junto do leito em que repousava a moça, derramava lagrimas enternecidas de gratidão pelo que por elle fizera a sua *brave girl*.

DESHONRA HONESTA

(Fim)

gada, nuvens se acastellavam nos ares, e de repente, desaba tremenda tempestade. Elsie fica extremamente nervosa, com si algum perigo a ameaçasse. Arturo está furioso, porque percebe ter sido victima de uma cilada de Paula, mas a tormenta impede que Elsie saia dali naquelle momento. Elsie não o censura pelo desagradavel incidente, mas revolta-se pouco depois, quando Arturo, não podendo resistir

desconhecido surge diante delles e exclama, em tom vehemente e olhar carregado: "Ha dois mezes que minha fi-acreditando que a causa directa da morte de seu amo fôra a sua paixão por Elsie, chega com a carta, que elle não tivera postado. Serafin entra e entrega o envelope a Robert e retira-se sem nada ajuntar. Mais tarde Don Arturo é encontrado morto por um tiro, apertando nas mãos um lenço de Elsie. Elsie sente-se agora profundamente arrependida da sua leviandade, e confessa-se a seu marido. Ella in-

(THE NEXT CORNER)

Film da Paramount, produzido em 1924 sob a direcção de Sam Wood

DISTRIBUIÇÃO

Robert Maury.....	Conway Tearle
Juan Serafin.....	Lon Chaney
Elsie Maury.....	Dorothy Mackaill
Don Arturo.....	Ricardo Cortez
Nina Race, mãe de Elsie.....	Louise Dresser
Conde Longueval.....	Remea Radzina
Paula Vrain.....	Dorothy Cummings
Julie, criada de Elsie.....	Mrs. Bertha Feducha
O estrangeiro.....	Bernard Seigle

As suggestões do isolamento em que se encontra com a mulher que elle deseja, toma-a nos braços e affirma triumphante os seus direitos de homem. Elsie sente o irreparavel do seu acto, deixando-se vencer pelo homem, e escreve uma carta a seu marido, confessando que ama a Arturo. Este, entretanto, que não passava de um vulgar galanteador, substitue por uma folha de papel em branco a carta de Elsie, e queima a confissão de Elsie. Elsie conversa com Arturo, quando um

siste para que o marido abra a carta, Robert obedece para só encontrar uma folha de papel em branco. Ella comprehende, então, que Arturo havia lha repousa no tumulo com seu filho". Arturo empallidece, Elsie olha alternativamente para os dois homens e comprehende tudo. Nisso o desconhecido saca de uma arma e desfecha um tiro no fidalgo hespanhol. De volta a Paris, Elsie narra á sua mãe a verdade dos acontecimentos occorridos em "El Miradero", e diz que é preciso interceptar a carta por ella enviada a

PARA TODOS...

Nevralgia

dôres de ouvidos e de dentes páram instantaneamente com o Linimento Sloan.



El tel-o sempre á mão— evita longas horas de agonia e sofrimento. Penetra sem dor precisa fricção.

Vende-se em todas as Pharmacias.

LINIMENTO DE SLOAN

MATA DÔRES

seu marido. Robert, que volta de Londres, onde estivera a negocio, fica radiante notando a nova modificação no espirito da esposa. Nesse entremetido, queimado a sua juntamente com as cartas que elle dissera serem de velhas ligações amorosas. Robert toma-a nos braços, e, quando ella lhe pergunta si elle a perdoara, elle responde: "Como a carta que te torturou, a tua falta nunca existiu".

Dr. Arnaldo de Moraes

(Da Maternidade)

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2417, Rio.

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

"MONTE CHRISTO"

A Fox, de vez em quando, gosta de transportar para o ecran alguma obra de escriptores francezes. Desta vez foi *O Conde de Monte Christo*, de Dumas, tendo a interpretação sido entregue a John Gilbert, Estelle Taylor, etc., e a direcção a Emmett Flynn, o director de *Vergonha*.

Monte Christo, de William Fox, é inferior ao *Monte Christo* dos francezes. Muita gente affirma ter sido John Gilbert o causador do fracasso desta pellicula, mas, a meu ver, elle não foi o culpado. Apesar de não ser um artista como Mathot, o marido de Leatrice Joy fez o que lhe era humanamente possivel.

E se os outros artistas tambem não vão muito bem, e se interpretam a seu

modo os papéis que lhes foram confiados, é porque estão mal adequados aos mesmos. Sômente William Mong.

como Caderousse, é quem tem um esplendido desempenho.

Flynn dirigiu o film regularmente, mas não soube escolher bem os artistas, e nem era o director que o film requeria. *Vergonha* foi muito melhor.

Talvez eu esteja enganado, mas parece-me que esta vez não é a primeira que os yankees levam para a tela esse romance de Dumas. Se não me falha a memoria, a Paramount, ou uma outra marca, já nos deu, ha annos, um film intitulado *Monte Christo*, no qual — não estou bem certo — ou reproduzia a historia completa, ou parte da mesma.

Final, *Monte Christo*, da Fox, é uma produção que pôde ser vista sem aborrecimento.

Recife.

CYCLONE SMITH.

(THE STRANGER)

Film da Paramount, produzido em 1924 sob a direcção de Joseph Henaberry.

DISTRIBUIÇÃO

Peggy Bowlin...	Betty Compson
Larry Darrant...	Richard Dix
Keith Darrant...	Lewis Stone
O Estrangeiro...	Tully Marshall
Wallen	Robert Schable
Maizie Darrant...	Mary Jane Irving
Jackal	Frank Nelson
Landlady	Marion Skinner



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. D. N. 50 em 14-12-914 N. 555

Edições PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianpo.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Távares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 161.—Existe a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa". Unicos analisados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

BIOTONICO FONTOURA



Entre os muitos preparados de valor que honram a industria pharmaceutica brasileira, occupa um lugar distincto o Biotonico Fontoura, excellente fortificante que vai conquistando cada vez mais o apoio da classe medica e a confiança popular. O Biotonico Fontoura é fabricado no Instituto "Medicamenta", estabelecimento scientifico industrial, cujo programma é fornecer ao publico, por preços razoaveis, productos de effeito seguro, fabricados com rigorosa technica, egues aos melhores que nos vinham do estrangeiro por preços excessivos.

Dada a solida orientação scientifica do Instituto, não admira o successo alcançado pelo Biotonico Fontoura, cuja accção sempre crescente confirma a efficacia deste excellento reconstituinte em todos os casos de debilidade organica, e demonstra que o Biotonico é fabricado sempre com o mesmo capricho meticoloso e com o mesmo rigorismo scientifico de quando era ainda mister lançá-lo e fazê-lo acreditado.

O Biotonico possui tambem a propriedade de melhorar as funções digestivas, agradável ao paladar e é bem acceto pelos organismos delicados, sendo o fortificante ideal para homens, senhoras e crianças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias. —

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

CABECITA LOCA

TANGO

Música de HENRIQUE DELFINO

REPERTÓRIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A Orchestra Pickmann oferece aos seus serviços artísticos para balé, chá, dança, etc. **Rua Teófilo Otonari, 4 — Tel. 111**
Boleia Mar 221

PIANO *p*

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
 Redacção e administração
 Rua do Ouvidor 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assinatura

12 meses (52 números) 331000
 6 meses (26 números) 131000

Número avulso

No Rio..... 100 rs.
 Nos Estados..... 400 rs.



O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusivamente às crianças.

A MAGNESIA
é
O MELHOR ANTI-ACIDO
O LEITE DE MAGNESIA
é

A melhor formula de magnesia
Só HA UM

LEITE DE MAGNESIA
O DE
PHILLIPS

Unicos importadores no Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio de Janeiro
Ourvidor, 98

São Paulo
São Bento, 45



PERESTRELLO FILHO & Cia.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS
CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO
CRESPODOR
SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000
NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

REVISTA DE TODOS
OS SPORTS

No Brasil e no
Estrangeiro

BREVEMENTE
Semana Sportiva



EDIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO
Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Um brinquedo de armar por semana — n' O TICO-TICO.

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro ?

Sim, usando-se a

Pasta Oriental

A VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. de Perfumarias Beija-flor

Pedidos do Interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio



LOÇÃO MEU CORAÇÃO *Antiseptica, elimina a caspa e é de inebriante perfume.*

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciáveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, \$4000; pelo correio para qualquer parte, \$5000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciáveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

- Apreciavel economia;
- Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos podem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Bom Dia!

Podem assentar lhe bem os seus alimentos? Pode V. S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V. S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.



OS NOSSOS
MOBILIARIOS CHICS
TAPEÇARIAS FINAS E
DECORAÇÕES MODERNAS
SÃO A ALEGRIA DE
TODAS AS
RESIDÊNCIAS

CASA MUNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 -- RUA DA CARIOCA -- 67 -- RIO